



# 30 DIAS ROTEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | Nº137 **SETEMBRO '08**

CICLO INTERNACIONAL  
DE JAZZ DE OEIRAS

DIA MUNDIAL  
DO CORAÇÃO



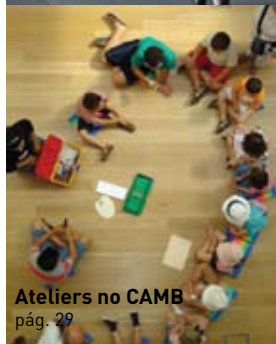
entrevista com

## António Terra

a dinamizar o Teatro Municipal  
Amélia Rey Colaço, em Algés



Marginal sem carros  
pág. 34



Ateliers no CAMB  
pág. 29



Conversas na Aldeia Global  
pág. 19



Tatiana Pavlova  
pág. 31

# SETEMBRO '08

<b>DESTAQUES</b>	
<b>Ciclo Internacional de Jazz de Oeiras</b>	<b>4</b>
<b>Dia Mundial do Coração</b>	<b>5</b>
<b>ENTREVISTA</b>	
<b>António Terra</b>	<b>6</b>
<b>PASSEAR</b>	
<b>Animação de Época nos Jardins Históricos de Oeiras</b>	<b>13</b>
<b>PERCURSOS</b>	
<b>Rua Major Afonso Pala</b>	<b>14</b>
<b>ENTRE PORTAS</b>	
<b>Clube Voleibol de Oeiras</b>	<b>15</b>
<b>BOA VIDA</b>	
<b>Saber para escolher melhor</b>	<b>16</b>
<b>PASSE POR CÁ</b>	
<b>Igreja Matriz de Oeiras</b>	<b>17</b>
<b>Leituras</b>	<b>19</b>
<b>Diálogos</b>	<b>21</b>
<b>Roteirinho</b>	<b>23</b>
<b>Exposições</b>	<b>27</b>
<b>Música</b>	<b>29</b>
<b>Dança</b>	<b>32</b>
<b>Museu</b>	<b>33</b>
<b>Desporto</b>	<b>34</b>
<b>Teatro</b>	<b>36</b>
<b>Feiras</b>	<b>37</b>
<b>Cursos</b>	<b>38</b>
<b>Iniciativas</b>	<b>40</b>
<b>Utilidades</b>	<b>42</b>
<b>Antevisão</b>	<b>46</b>



Cara(o) Município,

O Roteiro 30 Dias do mês de Setembro traz-nos uma estimulante conversa com o actor, encenador, coreógrafo e principal responsável pelo projecto Companhia de Actores, António Terra. Talvez não seja ainda suficientemente conhecida a importância e amplitude desta iniciativa que o próprio António Terra define como “uma intervenção artística na área social”.

Mas é fundamental que o seja, sobretudo quando tanto se fala em todo o país de problemas de reintegração social de indivíduos e comunidades. O trabalho da Companhia de Actores tem conseguido, muito justamente, trazer ao de cima o lado mais humano, mais sensível e, por isso mesmo, mais decisivo, destes processos de aculturação que são sempre complexos e até arriscados. Com o apoio da Câmara de Oeiras, o teatro da Companhia de Actores conseguiu em bairros como o da Outurela/Portela e, recentemente, dos Navegadores, resgatar cidadãos que não o seriam completamente, sem ele. A verdade é esta: ao formarmos pessoas, estamos a ganhar vidas.

Por isso, quando uma noite, durante um espectáculo da Companhia de Actores, fui desafiado a encontrar-lhes um palco, não tive outra ideia senão fazê-lo de facto. E aí temos, desde Junho, o Teatro Amélia Rey Colaço, em Algés, que se veio juntar ao atelier da Quinta do Salles, à disposição desta companhia, e consequentemente, de toda a nossa comunidade. Podem subir a cortina.

Bons 30 Dias!

O Presidente da Câmara

Isaltino Morais

Com o apoio da Câmara de Oeiras, o teatro da Companhia de Actores conseguiu em bairros como o da Outurela/Portela e, recentemente, dos Navegadores, resgatar cidadãos que não o seriam completamente, sem ele. A verdade é esta: ao formarmos pessoas, estamos a ganhar vidas.



## Ciclo Internacional de Jazz de Oeiras

19, 20, 26 e 27 | Sextas e sábados | 22h00

Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide

Nesta quinta edição do Ciclo Internacional de Jazz de Oeiras, os organizadores tentaram justapor a música de dois nomes norte-americanos, frequentadores habituais de Nova Iorque, com a música de dois nomes portugueses. Estamos a referir-nos ao trio Fly, que reúne dois acompanhantes do pianista Brad Mehldau, Larry Grenadier e Jeff Ballard e o inspirado saxofonista Mark Turner, e ao quinteto do trompetista Tom Harrell, cujo mais recente disco "Light On" (2007) tem recebido as mais elogiosas críticas quer nos EUA quer na Europa. Do nosso lado, a Orquestra de Jazz de Matosinhos num projecto dedicado à música do guitarrista americano Kurt Rosenwinkel, que se apresenta igualmente como solista, e o quarteto do mais conhecido e importante trompetista português, Laurent Filipe, com o seu mais recente projecto "The Song Band". São quatro grupos de músicos de elevada qualidade, que irão complementar-se no trabalho criativo, mas abordando a improvisação, característica fundamental do jazz, através de linguagens bem diversificadas.

### 19 | Fly (EUA)

Com Mark Turner (saxofones tenor e soprano), Larry Grenadier (contrabaixo) e Jeff Ballard (bateria)

### 20 | Orquestra de Jazz de Matosinhos (Portugal)

Com José Luis Rego, João Guimarães, Mário

Santos, José Pedro Coelho, Rui Teixeira (saxofones), Nick Marchione, Eric Poirier, Rogério Ribeiro, Susana Silva (trompetes), Michail Joussein, Álvaro Pinto, Daniel Dias, Gonçalo Dias (trombones), Carlos Azevedo e Pedro Guedes (piano), Kurt Rosenwinkel (guitarra), Demian Cabaud (contrabaixo) e Marcos Cavaleiro (bateria).

### 26 | Tom Harrell Quintet (EUA)

Com Tom Harrell (trompete), Wayne Escoffery (saxofone tenor), Danny Grisset (piano), Ugonna Okegwo (contrabaixo) e Jonathan Blake (bateria).

### 27 | Quarteto de Laurent Filipe (Portugal)

Com Laurent Filipe (trompete e fliscorne), Rodrigo Gonçalves (piano), Massimo Cavalli (contrabaixo) e João Cunha (bateria).

**Bilhetes à venda** (plateia 8€, balcão 6€, desconto 20% para - 25 e + de 65 anos): loja CMO no Oeiras Parque, Fnac, Abreu, Bliss, Worten, Megarede, Bulhosa Oeiras Parque, [www.ticketline.pt](http://www.ticketline.pt) (reservas 707 234 234), portal lol, portal Clix, El Corte Inglés, Bertrand, Almedina, MediaMarkt, Letra, [www.plateia.iol.pt](http://www.plateia.iol.pt) (reservas 214 346 304) e nos dias de espectáculo, a partir das 18h00, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho.

**Informações:** tel. 214 408 582/24, paulo.afonso@cm-oeiras.pt, [www.cm-oeiras.pt](http://www.cm-oeiras.pt)



## Dia Mundial do Coração

28 | Domingo | 10h00 às 12h00

Centro Cívico de Carnaxide

**Sabia que as doenças cardiovasculares constituem a principal causa de morte em todo o Mundo?**

Com o objectivo de consciencializar a população para a prevenção das doenças cardiovasculares e promover a adopção de estilos de vida activos e saudáveis, a Câmara Municipal de Oeiras, a convite da Fundação Portuguesa de Cardiologia, vai comemorar o Dia Mundial do Coração, em parceria com as Juntas de Freguesia do Município de Oeiras. O programa compreende um vasto conjunto de actividades preventivas e desportivas (rastreios, ginástica, aeróbica, dança, entre outras), incluindo a formação de um coração humano em cada freguesia, a desenvolver nos locais à frente descritos.

**Contactos:** CMO, tel. 214 404 874, [saude@cm-oeiras.pt](mailto:saude@cm-oeiras.pt), tel. 214 408 540, [mexa-semais@cm-oeiras.pt](mailto:mexa-semais@cm-oeiras.pt)

**Algés** - Parque Urbano de Miraflores  
**Barcarena** - Junta de Freguesia de Barcarena/Delegação de Queluz de Baixo  
**Caxias**<sup>1</sup> - Forte de S. Bruno  
**Carnaxide** - Centro Cívico de Carnaxide  
**Cruz-Quebrada e Dafundo** - União Recreativa do Dafundo  
**Linda-a-Velha** - Quartel de Linda-a-Velha  
**Oeiras e S. Julião da Barra** - Praia de Sto. Amaro de Oeiras  
**Paço de Arcos** - Jardim Municipal de Paço de Arcos  
**Porto Salvo**<sup>2</sup> - Clube Recreativo Leões de Porto Salvo

1 - 9h30 - Grupo Desportivo Unidos Caxienses  
 2 - 9h00 - Junta de Freguesia de Porto Salvo

# António Terra

a dinamizar o Teatro Municipal  
Amélia Rey Colaço, em Algés

Entrevista **Carla Rocha**  
Fotografias **Carlos Santos**



**O Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, em pleno coração de Algés, ganhou novo fôlego. Entregue à Companhia de Actores desde Junho do corrente ano, já recebeu mais de 650 pessoas fruto de uma programação eclética. Por detrás de toda esta agitação e vivacidade, está António Terra, o director da Companhia de Actores. Ele, em conjunto com toda uma equipa motivada, em apenas quatro anos, já marcaram o panorama teatral oirense e não só. Com uma forte componente social, a Companhia de Actores forma e dirige meninos e meninas que vivendo num bairro social possam ver na arte uma forma de se revelarem e de se encontrarem. Um pouco como aconteceu com António, que há uns anos atrás se encontrou no teatro em plena zona norte do Rio de Janeiro. O 'galeguinho' aprendeu a lição e desde então, resolveu fomentar e partilhar a magia, criando a Companhia de Actores. Um homem a não perder de vista!**

**António, quantos anos tem?**

Começa logo assim? Com a minha idade? Meu Deus! [risos] Tenho 40 anos e tenho o maior orgulho na minha idade. São 40 anos bem vividos, 20 dos quais dedicados ao teatro.

**Há quanto tempo está cá?**

Cheguei em 2000, ou seja, estou cá há 8 anos.

**Veio do Brasil, mas Portugal não lhe era completamente estranho, pois não?**

Vim do Brasil, mas tenho uma costela portuguesa, meu pai é Português. Aliás, eu fiz o caminho contrário do meu pai, ele foi daqui para lá e eu vim de lá para cá. Eu saí do Brasil, curiosamente para ir para a Indonésia, mais precisamente para ir para Bali estudar teatro balinês. E como tinha dupla nacionalidade, portuguesa e brasileira, parei uns tempos cá e fui tratar de uns documentos. Mas entre ter e não ter os documentos, durante o processo, comecei a trabalhar, fundei a Companhia de Actores e quando dei por mim, já tinham passado 8 anos. E sinceramente, já estou enraizado e aculturado por Portugal.

**A Indonésia ficou um pouco mais longe?**

Sim, para já não penso nisso.

**O seu pai é de onde?**

O meu pai é de Amarante e foi na leva da emigração de 59.

**Deixe-me adivinhar, o seu pai foi fazer pão para o Brasil?**

[Risos] Pois, a maioria foi fazer pão ou abrir um talho, mas o meu pai fugiu a essa tendência e foi trabalhar com plantações de laranja. Meu é um português muito viajado. Na altura dos anos 60 a Transamazônica estava ser construída e ele entrou num Carocha e foi para lá e lembro-me que nos meus primeiros anos

de vida, via-o muito pouco. Ele ficava fora uma série de meses e depois aparecia.

**Imagino que ele entenda muito bem o seu estilo de vida?**

Sim, minha mãe ainda hoje me diz 'você é tão parecido com seu pai' [risos]!

**Quando é que o António percebe que quer virar a sua vida para o teatro? Deve ter passado pela aquela fase em que gostaria de ser bombeiro ou futebolista, como todos os miúdos?**

Não, eu quando era miúdo queria ser astronauta, era o meu sonho. O teatro entra na minha vida aos 20 anos.

**Influências familiares?**

Curiosamente, não fui educado para ter uma carreira artística, bem pelo contrário. Aos 16 anos fui emancipado pelo meu pai, que me colocou a gerir uma loja de móveis e colchões. Aquilo não me preenchia, mas dava-me uma independência financeira muito grande para a idade que tinha. Até por essa mesma independência financeira, ainda não tinha 18 anos fui viver sozinho.

**Não é muito usual essa independência toda antes dos 18!**

Pois não, mas efectivamente comigo tudo aconteceu muito cedo. Por essa altura, eu já era independente, já vivia fora de casa dos pais e já tinha, inclusivamente, casado. Aos 20 separei-me.

**E foi nessa altura que se deu a verdadeira revolução na sua vida?**

Sim, porque aí eu quis mudar completamente. Eu tinha um amigo que, curiosamente, era mais velho do que eu, aliás, essa até é uma característica que tive desde 'moleque', meus



amigos sempre foram mais velhos, mais maduros, de uma geração acima.

**Mas isso pode ser muito gratificante.**

E foi, foi muito bom, porque por isso mesmo, conheci o Gilberto Gil, o Caetano, o Chico Buarque...

**Falava de um amigo importante na altura em que se separou.**

Sim, um amigo filósofo que se separou na mesma altura e como eu tinha uma casa grande e estava

a viver sozinho, ele foi viver comigo. E aí, descobri-me através de noite e noites de filosofia. Ele dizia-me que o meu caminho era a arte. A forma como eu decorava a loja, como organizava as festas que dava em casa, ele lá me ia dizendo: 'António, você é artista'.

**E levou-o a sério?**

Completamente. De tal forma que fui fazer a faculdade de teatro, formei-me e percebi que era mesmo isso que queria fazer para o resto da minha vida. Joguei tudo para o alto, fechei a loja, acabei com o comércio e sou feliz por isso!

**Mas dentro do teatro, porquê esta vertente social?**

Essa vertente social, mais do que algo ligado ao teatro, é algo que nasceu comigo. Reconheço que o facto de o teatro ter entrado na minha vida me transformou num ser diferente, mais sensível, com uma visão do Mundo diferente.

**E isso levou-o a pensar que a mesma osmose pode acontecer com outros miúdos que entrem para a Companhia de Actores?**

Acho sinceramente que pode acontecer, não com todos, claro, mas com alguns. Se

acontecer até só com um, já não é mau.

Dentro da Companhia, eu, a Sandra Roque e a Valéria Carvalho quisemos, desde o começo, desenvolver este tipo de trabalho. Reconheço que eu tenho uma linguagem muito acessível com jovens, estou a referir-me à faixa etária dos 12 aos 30. Aí a minha linguagem é muito directa e objectiva e sempre consigo tocá-los. A Valéria e a Sandra, têm uma vertente mais ligada à infância.

**Voltando um pouco atrás, como é que a sua história de vida se liga com este lado social?**

O Rio de Janeiro é muito marcado pela zona norte e zona sul. A zona sul são os ricos e a zona norte são os pobres. E até é marcado geograficamente por uma cadeia de montanhas, onde a zona sul é a que está no litoral do Rio de Janeiro e a zona norte é o que está dentro do Rio de Janeiro. Eu nasci e fui criado na zona norte e com um pai português bem sucedido. Então, eu era o menino eleito, que eles chamavam de 'galeguinho' de olhos claros. E tudo caía em cima de mim, tudo de mau [risos]. Então, essa, como lhe chamar... não gosto de chamar missão, mas sim de responsabilidade social... é porque acredito que se eu tivesse tido contacto com a cultura e com as artes mais cedo, tudo tinha acontecido muito antes na minha vida. Não tinha andado meio perdido.

**Fala da falta de perspectiva?**

Exacto, falta de perspectiva, muitas vezes dos pais e familiares que vêm a arte como um hobbie e não a levam a sério. Não vêem isso como uma profissão, mas sim um mero passatempo.



**Mas a realidade é bem distinta.**

Pois é, porque se trata de uma profissão e daquelas bem pesadas.

**Ou seja, senti que ao 'ser salvo' pela arte, pode salvar da mesma forma?**

É um pouco isso para além da realização pessoal, que tenho, ao trabalhar com alguns meninos. Ao trabalhar a arte e a criatividade é bom ver que aquilo que passo para eles tem resultados nas suas vidas. A Maria já foi para o Conservatório. A Vera está em Moçambique a dar aulas de teatro, o Hélder tentou o Conservatório de novo. Então, mais uns três, quatro anos e estou vê-los na carreira artística. Mas a troca de experiências, também me enriquece. Eu também recebo deles. Mas o trabalho ainda está muito no começo.

**Nunca pensou levar a cabo este trabalho social no Brasil?**

O começo foi lá. A minha vida é muito empírica. Apesar de ter carteira profissional de encenador, cenógrafo e de actor, muita da minha aprendizagem é no empirismo, na troca directa com as coisas, com as vivências, a observação da realidade. No Brasil, comecei a experimentar trabalhar com os meninos nos bairros da zona norte e trocando experiências com outros amigos que já estavam a desenvolver este género de trabalho. Mas lá, era apenas uma semente, porque ainda não tinha a auto-confiança, tinha conhecimento mas faltava-me a prática. E isso faz toda a diferença. É preciso ter aquele momento interior em que você se assume capaz de levar a cabo as suas ideias. É fundamental esse acreditar em si mesmo.

**Irem para os ateliers da Quinta do Salles, foi obra do acaso, foi o espaço disponível e possível, ou foi logo pensado tendo em conta uma possível intervenção social?**

O sítio foi obra do acaso, se bem que na pré-constituição da Companhia, nós já tínhamos delineado que queríamos realizar trabalho no âmbito social. Na altura, nós tínhamos encontros no CCB, que nos apoiava, para fomentarmos ideias. Deses encontros houve uma proposta que tínhamos em mente: descentralizar o nosso trabalho, ou seja, não queríamos fundar a Companhia em Lisboa, onde a competitividade é maior. Foi com este sentido que optamos por Oeiras. Aí entra o acaso, porque quando fazemos esta opção, calhou estar disponível o atelier do Parque da Quinta do Salles. Depois de estarmos instalados é que vimos que podíamos aliar as duas componentes que nós movem: a intervenção social e a cultura. Aliás, eu já não gosto de utilizar o nome intervenção social, gosto de dizer que é uma intervenção artística na área social. Também não gosto da ideia de coitadinhos dos que vivem nos bairros sociais. São seres humanos que têm muito talento. Podem ter falta de perspectiva, mas falta de oportunidades, nem por isso.

**Quiseram ir para Oeiras, mas não previram ir para dentro de um bairro social, mas no fundo, foi juntar o útil ao agradável, certo?**

Sim, foi um feliz acaso. Quando chegamos ao concelho de Oeiras, em 2004, e fundamos a Companhia e nos instalamos nos ateliers da Quinta do Salles, percebemos que estávamos no bairro da Outurela/Portela, onde havia falta

de perspectiva para muitos jovens lá residentes. Há uma barreira invisível nos bairros onde as pessoas que lá vivem, não saem e as que vivem fora, não entram. E estávamos num sítio onde nos deu, desde logo, vontade de trabalhar com a população.

**Qual o primeiro trabalho na Outurela / Portela?**

O primeiro trabalho foi muito experimental e decorreu com o apoio do Clube de Jovens da Outurela/Portela. Queríamos fazer a primeira turma para fomentar um curso e ver se funcionava ou não a ideia que tínhamos na cabeça. E foi muito difícil conseguir montar essa turma.

**Há sempre desconfianças no início. Até porque não vos conheciam, estavam lá há pouco tempo.**

Devo dizer que pelo caminho normal não conseguimos nada.

**O que é o caminho normal?**

Fizemos divulgação do curso, colámos panfletos, mas para eles falar de teatro não era falar grande coisa. Muitos nunca tinham ido a um teatro, não percebiam a dimensão. E nesta altura aconteceu uma coisa muito engraçada. Nós formámos a Companhia sem dinheiro mas trouxemos do Brasil, o Guti Fraga que era o director de actores do filme 'Cidade de Deus', para fazer um *workshop*. Nessa altura, o filme 'Cidade de Deus' estava no auge e com isso delineamos uma estratégia: passámos o *making of* do filme e durante o visionamento fomos falando com eles, explicando o que estava por detrás das filmagens, o trabalho de actores, o trabalho que houve com os meninos que entravam no filmes e que poderíamos fazer o mesmo trabalho com eles. E aí foi a primeira vez que conseguimos 'apanhá-los', cativá-los. Confesso que os primeiros meses foram muito difíceis. Não com o grupo todo, mas com alguns elementos.

**Cativá-los a entrarem na turma deverá ser diferente de cativá-los nas aulas, imagino.**

Foi difícil. O grupo era muito heterogéneo, porque tínhamos cabo-verdianos, angolanos, portugueses, era uma mistura de preto e de branco. Tínhamos alguns que estavam ali porque queriam e outros que nem sabiam porque estavam ali e como tal, reclamavam de tudo, desafiavam constantemente. Confesso que tinha dias que saía de lá esgotado, porque muitas vezes tinha de medir força no respeito e na autoridade e às vezes, quando acabavam as

aulas, eu demorava um dia para recuperar de novo para uma outra aula.

**Mas lá foram conseguindo passar a técnica teatral, vendo alguns bons exemplos de meninos que entram nas peças que vocês já levaram a cabo.**

O que me dá gozo não é passar a técnica teatral para eles, isso é outra coisa, é mais além, o que gosto, o que me acalenta é o trabalho humano, o trabalho de transformação interior. Isso é que é importante.

**Mas isso é o que dá mais trabalho?**

Sim, mas também é mais reconfortante. Devo isso à minha infância e à minha juventude na zona norte.

**Como é que vocês fazem a passagem do atelier da Quinta do Salles para o auditório Amélia Rey Colaço? Como é que chegaram aqui?**

Fruto de muito trabalho. Foram quatro anos muito duros. E devemos à confiança depositada em nós pelo Presidente da Oeiras Viva e pelo Presidente da Câmara.

**Mas também é fruto de um reconhecimento.**

Isso foi a estratégia desde o início: vamos trabalhar e trabalhar muito para que seja reconhecido. E temos de ver que embora eu seja director da Companhia e seja uma pessoa com ideias engraçadas e muito atirada para a frente, por detrás de mim tenho um núcleo de pessoas que são a base desta aventura. Temos o trabalho fantástico da Valéria e da Sandra. Foi um trabalho duro, de conquistas evolutivas que tínhamos o anseio que um dia nos trouxesse uma casa, um espaço onde pudéssemos desenvolver as nossas ideias artísticas.

**Têm dedicado muito do vosso tempo e capacidade artística a desenvolver projectos que vos são lançados pela câmara. Lembremo-nos do 'Fiat Lux' e mais próximo no tempo o do 'Espírito da Poesia'. Fico sempre com a sensação quando vos vejo a actuar, que não há diferença entre um projecto que vos é lançado e um outro que parte de vocês mesmos.**

Às vezes até é mais doloroso, requer mais dedicação quando somos parte de um projecto da Câmara de Oeiras, por exemplo. Queremos sempre dar o nosso melhor. Seremos dignos dessa parceria, dessa confiança. Por exemplo, o 'Espírito da Poesia' que foi uma aposta do Dr. Filipe Leal foi um desafio muito grande e dedicamo-nos da 100% e correu lindamente. De tal forma correu que repetimos este ano. E esta dedicação total, esta forma que temos de nos envolvermos completamente, dá trabalho,

**“O que me dá gozo não é passar a técnica teatral para eles, isso é outra coisa, é mais além, o que gosto, o que me acalenta é o trabalho humano, o trabalho de transformação interior.”**

mas também dá frutos. Chegámos ao Amélia mas isso significa que temos ainda mais responsabilidades, porque o Amélia é todo uma referência social, política e cultural no concelho e, digo eu, a nível nacional. Conquistámos um espaço, mas queremos continuar merecedores desse mesmo espaço.

**Como tem corrido a vossa vinda para o Amélia Rey Colaço?**

O último mês que fizemos o ‘Amélia com Vida’, foi um sucesso do ponto de vista da corrente de público, e temos de ter em conta que esse mês era o mês de Julho, um mês ingrato, porque já há muitas pessoas de férias, e nós tivemos à volta de 650 pessoas a circular no Amélia só em 12 dias de eventos. Nos últimos dias tivemos sempre casa cheia.

**E que tipo de público é que entra aqui?**

Maioritariamente o público sénior, e por isso fizemos o Bailarico no Amélia, que tem sido um sucesso. Acontece sempre no primeiro domingo de cada mês. Tivemos a preocupação de montar uma programação muito eclética para conseguirmos, cada vez mais, fazer parte do roteiro cultural da população.

**E estando aqui, no Amélia Rey Colaço, não se sentem distantes da Quinta do Salles e de toda a envolvente social da mesma?**

Mas nós continuamos na Quinta do Salles, aliás, o nosso quartel-general é lá. Continua a ser no espaço que nós pagamos, que os sócios pagam e não vamos sair de lá. E não vamos sair porque não queremos cortar esse laço com a vertente social que tanto trabalho nos deu, mas que também nos enche de orgulho e de ânimo. E não podemos esquecer que é preciso lá estar para entendermos as coisas. Sabemos se a fulana tal fez as pazes com o namorado, se o fulano já conseguiu emprego, se o senhor tal está melhor de saúde, nós vivemos o bairro e queremos que assim continue.

**O que o António gosta mais de ser, actor, encenador ou coreógrafo?**

Carla, que pergunta ingrata (risos). O que gosto mesmo é do teatro. O pessoal da Companhia que trabalha comigo, todos os dias me mói o juízo porque eu sou um neurótico-obsessivo pelo teatro. Ando no carro, almoço, olho a vida sempre pela óptica do teatro. Tenho muito prazer em formar, realizo-me quando enceno. O actor é a área em que tenho trabalhado menos, mas quando posso permitir-me a estar no palco, sem precisar produzir, encenar ou dirigir, estar simplesmente ali no palco, como um barco, é libertador. Já percebeste pela minha resposta que não sei o que é que gosto mais. Está tudo num bolo. A maior dádiva da minha vida foi perceber, há vinte anos atrás, que este era o meu caminho. Com todos os altos e baixos, as tristezas e alegrias, a vida tem um sentido. A minha vida tem sentido.

**António, e voltando ao início da nossa conversa, você está com toda a alma em Portugal ou continua a pensar saltar para outras paragens?**

Estou com toda a alma em Portugal.

**Só para deixar descansadas as pessoas que nos estão a ler! (risos)**

Não, eu estou mesmo com toda a alma em Portugal. Sabes, aqui há tempos dei por mim a pensar numa coisa muito absurda: quando eu morrer, eu vou ficar enterrado onde? Pensando na óptica do meu pai, ele se morrer, fica lá, então, eu sou português porque se morrer, é aqui que vou ficar.

**António, a morte não é um tema muito simpático para acabar a nossa entrevista!**

Tem razão. Então deixe-me dizer que tenho o sonho, o desejo de levar o meu teatro aos quatro cantos do mundo. De trocar experiências. E se um dia conseguir, vá para onde for, a raiz, a casa, é em Portugal.

**E tem saudades do Brasil?**

Fui lá no ano passado e me senti um português no Brasil. Já não sou o mesmo carioca! (risos) Tenho saudades do Verão do Brasil. De Novembro a Abril sinto-me meio triste, deslocado com a chuva e o frio, mas aí já adoptei o bom vinho, o queijo, a lareira para conseguir ver a poesia do Inverno.

**Nota:** poderão ficar a par da programação da Companhia de Actores ao longo das páginas do roteiro 30Dias na programação referente ao teatro e à música.



**Animação de Época nos Jardins Históricos de Oeiras 06 e 13 | Sábados | 17h00 às 19h00**

**Jardim da Cascata da Quinta Real de Caxias**

Os Jardins Históricos de Oeiras constituem singulares elementos patrimoniais de elevado valor histórico, artístico e natural que merecem a nossa atenção. Partir à sua descoberta e possibilitar a sua fruição é a nossa proposta para uma renovada edição de Programa de Animação de Época, no jardim do Palácio Marquês de Pombal, em Oeiras, e no jardim da Cascata da Quinta Real, em Caxias. Venha aos Jardins Históricos de Oeiras e faça parte da nossa história. Participe com toda a família numa viagem em pleno século XVIII, onde os Jardins constituem um cenário histórico privilegiado para

um agradável e refrescante fim de tarde, na companhia de figuras históricas que lhe irão proporcionar uma diversificada proposta de actividades. Entrada livre.

**Visita guiada aos Jardins e Palácio Marquês de Pombal 14 | Domingo | 10h00**

Construído sob a orientação do arquitecto húngaro, Carlos Mardel, na segunda metade do século XVIII, o Palácio foi residência oficial de Sebastião José Carvalho e Melo, 1º Conde de Oeiras e Marquês de Pombal. Para além do Palácio fazem parte desta Quinta a Cascata dos Poetas ou Gruta Nobre, a Casa da Pesca com a Cascata do Taveira e os lagares do vinho e do azeite. Nos verões de 1775 e 1776, o palácio foi residência do rei D. José I. **Contactos e inscrições** (gratuitas): Posto de Turismo de Oeiras tel. 214 408 781

**“À Descoberta de outros Concelhos”**

Este Programa, inserido no Projecto Turismo Sénior, consiste num conjunto de visitas a locais de património/paisagístico nacional.

**Inscrições**, gratuitas, abertas a todos os municípios com mais de 55 anos:

**11 | Quinta | 10h00 às 12h00**  
**Posto de Atendimento de Algés (Palácio Ribamar)**  
**11 | Quinta | 14h00 às 17h00**  
**Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense**  
**12 | Sexta | 14h00 às 17h00**  
**Bombeiros Voluntários de Oeiras**

O sorteio realiza-se no dia 15 de Setembro, pelas 14h30, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras.

**Contactos:** CMO, tel. 214 408 550

## Rua Major Afonso Pala

### - a rua onde nunca estamos sozinhos



Em tempo idos, a Rua Major Afonso Pala, em Algés, era uma via com dois sentidos. Hoje, é uma zona pedonal, movimentada, repleta de vida, fruto de uma proximidade com a estação de comboios e o terminal de autocarros. Dali, podemos partir para um sem número de sítios, dentro ou fora do concelho. Por isso, há uma confluência de gentes, de línguas, de estilos e mais do que nunca, nesta rua sentimo-nos parte de uma cidade cosmopolita. Cheguei de comboio. Uma viagem paralela ao rio e ao mar, que torna este percurso delicioso. O intuito, era ir até

ao Palácio Anjos, onde funciona o Centro de Arte Manuel de Brito. Ao sair da passagem subterrânea, entrei na Rua Major Afonso Pala, a rua onde nunca estamos sós. Seja a que hora do dia for, encontrará sempre as estátuas que, viradas para Este umas, Oeste outras, se misturam com a gente. As estátuas foram colocadas espaçadas, umas das outras, criando um movimento constante. Nelas, vemos reflectidos jovens e idosos, famílias e gente só, numa mistura que representa a vida. Para alguns, as estátuas têm nomes: é o lavrador, o avô, a família feliz, os conversadores; para outros, são apenas mais uns no meio de tantos. Para mim, as estatuas são os elementos diferenciadores desta rua, são o mote porque me dirijo, de quando em vez, até aqui, mas muitos mais motivos existem para que este percurso seja calcorreado com tempo e apreço. Numa rua de comprimento reduzido, temos um manancial de ofertas: farmácia, barbeiro, restaurantes e marisqueiras, mini-mercados, cafés, padaria. Quem cá trabalha, numa pausa certamente merecida, vem até a rua ver os transeuntes. E vêmo-los observando-nos, os senhores dos restaurantes, vestidos a rigor com calças pretas, blusas brancas, olhando, vendo a vida passar. Esvoaçando por cima de nós, temos pombos, muitos pombos, que de timidez perdida, param mesmo ao nosso lado, como quem pede um pouco de pão. A rua apela à contemplação. Por isso, ou por motivo algum, temos bancos de permeio, ao longo de toda a rua, convidando ao ócio. No fim, na junção com a Rua Damião de Góis, está um largo, um pequeno largo onde uma bomba de gasolina se insere. Se nos abeirarmos da marginal, vemos uma pequena estação de comboios, de um amarelo pálido. Era a antiga Estação de Comboios de Algés. Na parede ainda se lê a indicação da passagem inferior. Era ali que desaguavam inúmeras famílias em tempo de veraneio para gozarem da praia de Algés. Isso, noutros tempos, tempos onde ainda não existiam as estátuas.

C.R.



## | Clube Voleibol de Oeiras - o clube místico

Estávamos no quente ano de 1974 quando um grupo de jovens com idades compreendidas entre os 13 e os 15 anos, todos alunos do antigo Liceu Nacional de Oeiras, resolveram fundar o Núcleo de Voleibol, modalidade que os movia. Este passo é importante para a difusão da modalidade, porque embora ela já fosse praticada enquanto actividade escolar, passou a ser praticada com maior regularidade e de uma forma mais organizada. Nesse mesmo ano, o Núcleo de Voleibol filia-se na Federação Portuguesa de Voleibol sob a designação de Associação dos Antigos e Actuais Alunos do Liceu Nacional de Oeiras. O primeiro ano foi repleto de bons frutos, a começar pelo 1º lugar da equipa de juvenis femininos e o 2º da equipa de iniciados masculinos, no campeonato regional e o 2º lugar no campeonato nacional de juvenis femininos. Dali para a frente, o clube muda de nome com alguma regularidade bem como vê o número de sócios aumentar. Em 1982 a Câmara Municipal de Oeiras cede ao clube, por um período de 51 anos, um terreno para a construção da sede social. Este marco é de elevada importância, não só pelo reconhecimento da entidade camarária, mas também porque, dessa forma, criam o restaurante que se vem a transformar

numa fonte de rendimentos importantíssima. Em 1997, o clube desvincula-se do Liceu Nacional de Oeiras, facto previsível tendo em conta a perda de ligação dos seus sócios e atletas ao antigo Liceu. Ao longo destes 34 anos de existência, o clube conheceu altos e baixos na sua modalidade-base, no entanto, há um contínuo trabalho de preservação, não só do clube como da modalidade que, a exemplo do que acontece com outras modalidades, tem picos de adesão. A formação de treinadores e atletas é de tal forma efectivo que se tornou um dos maiores pólos do sul do país em número de praticantes. Actualmente, tem cerca de 200 sócios. Podem parecer poucos, mas quem é sócio afirma a pés juntos que há uma mística no ar, há uma relação com o clube que não deixa ninguém indiferente. Por isso, volvidos que estão três dezenas de anos desde a sua criação, este clube continua a reinventar-se e a lutar para formar cada vez mais atletas, e para terem um sítio próprio para a prática da modalidade. Até lá, pacientes, esperam e relaxam enquanto praticam voleibol de praia na sua sede.

### Clube de Voleibol de Oeiras

Av. D. João I, 40  
2780-065 Oeiras  
tel. 214 410 329



## | Saber para escolher melhor



### Informação nutricional dos rótulos

Nos rótulos dos produtos alimentares podemos encontrar a sua informação nutricional que se refere à composição dos alimentos em termos de nutrientes e valor energético. Saber o que significa permite que avalie e compare rapidamente alimentos entre si para que faça escolhas adequadas não só sob o ponto de vista nutricional mas também de acordo com as suas preferências.

Podemos encontrar dois tipos de informação nutricional nos rótulos:

- simples: que contém apenas o valor energético do alimento (calorias) e o seu conteúdo em proteínas, glícidos e lípidos
- completa: que, para além das menções anteriores, apresenta o teor em açúcares, ácidos gordos saturados, fibras alimentares e sódio. De uma forma geral, sabemos que devemos evitar consumir muitas gorduras, açúcares e sal. Para ter uma referência dos valores de uma alimentação saudável, pode utilizar a "Dose Diária Recomendada" (D.D.R.) que indica as necessidades que a maioria das pessoas é aconselhada a consumir diariamente de cada um dos nutrientes.

Dose Diária Recomendada (D.D.R.) * para um consumo calórico diário de 2000kcal	
Proteínas	50 g
Glícidos (hidratos carbono)	300 g
Açúcares	90 g
Lípidos (gorduras)	65 g
Gorduras saturadas	20 g
Sódio	2,4 g
Fibras	25 g

\* U.S. Food and Drug Administration

Por isso, existem ainda rótulos que indicam o valor em percentagem (%) dos nutrientes do produto alimentar relativamente ao D.D.R., sendo que 5% ou menos se consideram produtos com baixo contributo e 20% ou mais de elevado contributo para a dose diária.

Tenha em atenção que estes são valores de referência e que a energia diária e a D.D.R. de cada nutriente variam com as necessidades específicas de cada pessoa, que por sua vez dependem das características corporais, género, idade, actividade física, etc.

Boas compras e boas escolhas!



## I Igreja Matriz de Oeiras

Julga-se que a primeira construção de uma igreja em Oeiras tenha ocorrido por volta de 1208, no reinado de D. Sancho I.

A igreja paroquial tem como orago a Nossa Sra. da Purificação, talvez por influência do que se sentia por todo o país desde o reinado de D. Afonso Henriques em que se deu a forte expansão do cristianismo.

Ao longo dos tempos a freguesia foi crescendo e procurou-se aumentar a sua igreja para que pudesse receber todos os crentes.

João Antunes foi o arquitecto escolhido para ficar a cargo da edificação da actual igreja matriz, pelo que as obras apenas tiveram início em 1702.

Por motivos financeiros as obras pararam diversas vezes e apenas em 1737 António Rebelo de Andrade, fidalgo da casa real, tesoureiro da Bula da Cruzada e proprietário da quinta e palácio do Egipto, adiantou o dinheiro para que se acabassem as obras. Ainda inacabada, foi inaugurada em 27 de Setembro de 1744. Nos anos seguintes os ornamentos foram aparecendo e o conjunto foi-se compondo, tendo sido dada a obra por terminada em 1748.

Com o terramoto de 1755, apesar da estrutura

ter resistido, o tecto ficou bastante danificado impedindo a utilização do templo. Mais uma vez, António Rebelo de Andrade foi figura importante para que a população pudesse usufruir deste local de culto, pagando o restauro da cobertura.

O interior da Igreja Matriz de Oeiras possui elementos de destaque como é o caso da pia baptismal e o lavatório da sacristia (obra do mestre Matias Duarte), os púlpitos, as quatro pinturas que se encontram no altar-mor realizadas por Miguel António Amaral, bem como as pinturas que se encontram por cima dos altares as quais representam momentos da Vida da Virgem, junto de oito painéis aí existentes e ainda um órgão que se encontra no coro.

De salientar ainda a pintura central, no arco do cruzeiro, alusiva à padroeira, Nossa Sra. da Purificação, pertencente à oficina de Jerónimo da Silva de Lisboa.

"Passe por cá" e não deixe de visitar um dos melhores testemunhos de pintura sacra existentes no concelho de Oeiras.

Largo 5 de Outubro, Oeiras  
tel. 214 430 553

# CAFÉ Com Letras

24 | Quarta | 21h30 | Biblioteca Municipal de Carnaxide

Carlos Vaz Marques  
conversa com valter hugo mãe

No início do Outono o *Café com Letras* regressa com uma nova voz, o escritor valter hugo mãe e a propósito do seu mais recente romance *o apocalipse dos trabalhadores*. Trata-se de uma obra que constitui um retrato do nosso tempo, feito de precariedade, de incertezas e de esperanças difíceis. Um retrato desenhado através de duas mulheres-a-dias, um reformado e um jovem ucraniano que reflectem sobre os caminhos sinuosos do engenho e da vontade humana num Portugal com cada vez mais imigrantes e sobre a forma como isso parece perturbar a sociedade. valter hugo mãe nasceu em Angola, em 1971. Posteriormente viria para Portugal com a sua família, tendo passado a sua infância em Paços de Ferreira, vivência que, de resto, iria marcar todo o seu percurso literário. É licenciado em Direito e fez uma pós-graduação em Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea. Actualmente, reside em Vila do Conde e foi fundador e co-responsável pela *Quasi Edições* até 2004. A seguir, lançar-



se-ia num novo projecto editorial intitulado *Objecto Cardíaco*. O seu caminho como escritor e pensador revelou-se cedo, ainda na infância. Nas palavras do autor *escrever é ultrapassar a falta de algo e encontrar satisfação nas palavras. Quando era criança não tinha muitos brinquedos e as palavras eram os meus brinquedos*. Publicou nove livros de poesia, entre os quais figuram *egon schiella auto-retrato de dupla encarnação* [Prémio de Poesia Almeida Garrett]; *três minutos antes da maré encher; cobrição das filhas ou, mais recentemente, bruno littera e pornografia*

valter hugo mãe por nélio paulo e *meditação*. Também se notabilizou no romance, tendo sido galardoado em 2007 com o Prémio José Saramago a propósito da obra o *remorso de baltazar serapião*. Anteriormente a sua prosa, mais concretamente o livro *o nosso reino*, já tinha sido distinguida pelo Diário de Notícias, em 2004, como o melhor romance português editado nesse ano. Para além da escrita, estende ainda a sua actividade artística às artes plásticas.

**Contactos:**  
BMO, tel. 214 406 336,  
ana.jardim@cm-oearas.pt

**Conversas na Aldeia Global**  
**A Ciência não Morde**  
**"Os Livros que Mudaram a Ciência", com Nuno Crato e Carlos Fiolhais**  
**25 | Quinta | 21h30**  
**Audatório da Biblioteca Municipal de Oeiras**



O 3º Ciclo de Conversas muda de referencial, desta feita propondo temas que reflectem a importância da ciência na nossa cultura e fazendo sobressair alguns dos principais marcos de influência da ciência sobre a evolução da humanidade, contribuindo ao mesmo tempo para reduzir barreiras entre o conhecimento científico e artístico ou literário, tornando-a desta forma, mais apelativa e, conseqüentemente, mais próxima de todos nós. Nas comemorações dos 200 anos do nascimento de Darwin e dos 150 anos da publicação da sua obra "A Origem das Espécies", convidamo-lo a participar neste grupo de debates centrados em questões científicas e epistemológicas, e sobretudo porque... A Ciência não morde! Neste contexto, e a pretexto do significativo aumento da publicação de livros bem como do proliferar de meios de comunicação e divulgação científica, convidamos dois grandes vultos da ciência no nosso país, Nuno Crato e Carlos Fiolhais, para uma retrospectiva sobre as obras mais influentes na História da Ciência. Nuno Crato venceu recentemente o Prémio European Science Awards, com o segundo lugar na categoria de Science Communicator of the Year. Carlos Fiolhais, de entre várias valências, é autor de um conjunto de obras de divulgação

científica, detém o recorde Português de Citações Científicas, e é Director da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, onde tem concretizado vários projectos relativos ao livro e à cultura. As conversas continuam a contar com a colaboração do jornalista da RTP Vasco Trigo no papel de moderador e dinamizador, dando corpo à ideia de que, afinal, é fácil abrir as fronteiras da ciência e da tecnologia se olharmos para a "Aldeia Global" como um espaço de debate, onde o público tem sempre voz e também um lugar reservado.

**Contactos:** Sector Multimédia BMO, tel. 214 406 337  
maria.amandio@cm-oearas.pt,  
blog Oeiras a Ler  
<http://oeiras-a-ler.blogspot.com>

### Grupos de Leitores

Os Grupos de Leitores decorrem quinzenalmente para, num ambiente informal, falar e trocar opinião sobre um mesmo livro, conversar sobre a história e descobrir o autor.

**"A costa dos murmúrios", de Lídia Jorge**  
**Biblioteca Municipal de Oeiras 09 e 16 | Terças | 18h30**  
**Gente Independente", de Hall-dór Laxness**  
**Biblioteca Municipal de Carnaxide 16 e 23 | Terças | 19h00**  
**Contactos e inscrições:**  
BM Sector de Adultos Oeiras - tel. 214 406 340, referencia.bmo@cm-oearas.pt  
Carnaxide - tel. 214 176 501, referencia.bmc@cm-oearas.pt

**Tarde de Poesia no Palácio 11 | Quinta | 16h00 às 18h00**  
**Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha**  
16h00 – Poesia para crianças com interacção com o público, apresentação e autoria de Maria Emília Venda  
16h30 – Segrés da Usila de Autores Clássicos e Contemporâneos coordenados pela Poetiza Maria Emília Venda  
**Contactos:** tel. 214 158 160/1/4, [www.fmarquesdepombal.pt](http://www.fmarquesdepombal.pt)

### V Encontro das Bibliotecas Escolares

**19 e 20 | Sexta e sábado**  
**Audatório da Biblioteca Municipal de Oeiras**  
O Encontro deste ano é subordinado ao tema "A Escola e a Biblioteca Escolar no contexto das modalidades de leitura e aprendizagem emergentes". O encontro apresenta uma estrutura de carácter prático com oficinas e uma manhã com conferências proferidas por especialistas na área. Nas oficinas destaque para as áreas Jornais digitais; Produção e disponibilização de conteúdos on-line; blogs como Ferramentas Pedagógicas; Avaliação da Informação.  
**Contactos e inscrições:**  
BMA, tel. 214 118 970/73, [sabe.bma@cm-oearas.pt](mailto:sabe.bma@cm-oearas.pt)

### Serão de Contos com Rodolfo Castro

**23 | Terça | 21h30**  
**Biblioteca Municipal de Oeiras**  
Rodolfo Castro é um contador argentino de Buenos Aires, que se dedica a tempo inteiro a escrever e a contar contos oferecendo uma especial maneira de ler a vida. Este contador promove uma animada prática de aprendizagem da leitura e narração oral.  
**Contactos e inscrições:**  
BMO, tel. 214 406 342

**Lançamento do livro**  
**Antes que do Desconhecido surja a inevitável Ave de Rapina**  
**28 | Domingo | 15h30**  
**Audatório da Biblioteca Municipal de Oeiras**  
Poemas de Tito Iglésias [Prémio Apsesul de Poesia, 1979]

### Antologia Poética

O Círculo Nacional D'Arte e Poesia prepara a sua décima antologia poética, para a qual podem concorrer todos os poetas portugueses.  
**Contactos** (a partir das 21h00): Círculo Nacional D'Arte e Poesia, tel. 213 973 717

## Eugénio de Andrade

por **Gonçalo M. Tavares**



Há cidades que nos cativam pelo odor, escreve Eugénio de Andrade sobre Marraquexe. O mesmo se poderia dizer de alguns livros. Captar o odor exige a aplicação concreta de um ódio à pressa. É necessário tempo para cheirar não apenas o papel, mas ainda a tinta e o que ela diz (como demora a sentirmos este cheiro!).

Só lendo lentamente descobriremos a notável velocidade desta escrita – a escrita de Eugénio de Andrade.

Diminuir a velocidade de leitura para que a leitura aumente a nossa velocidade, eis a sugestão. Isto é: se alguém quer ser empurrado não deve fazer força, mas sim oferecer o corpo, enquanto puro peso, às forças exteriores.

A escrita de Eugénio de Andrade é assim lenta e exacta.

A primeira ideia que poderemos ter é que é fácil ser exacto.

Poderemos pensar, erradamente, que ser simples é o que demora menos tempo, quando, pelo contrário, a simplicidade não é mais do que a eliminação do muito. É preciso insistir: ser simples não é o pouco, é sim a eliminação do excesso, do a mais.

Mas voltemos à questão da exactidão. Parece fácil? Não é.

Como contar os degraus de uma escada? Tarefa para miúdos, se não formos exactos. Tarefa irresolúvel, se quisermos ser exactos. Façamos um pequeno desvio, bem demonstrativo desta ideia. Em "Novelas e Textos para nada" de Samuel Beckett, o protagonista está perante um dos grandes dilemas do mundo. Este, precisamente: qual o número exacto de degraus de uma escada?

"O patamar não era alto. Tinha-lhe contado os degraus mil e uma vezes, tanto a descer como a subir, mas o número já não está presente na minha memória. Nunca soube se tinha de dizer um com o pé no passeio, dois com o outro pé no primeiro degrau, e assim por diante, ou se o passeio não devia contar."

Aqui estamos perante o problema da exactidão, a dificuldade que existe que neste caso vem desta ambiguidade que nos persegue: começamos do zero ou do 1?

No entanto, acabar tem a mesma dificuldade.

"Chegado ao cimo dos degraus, tropeçava no mesmo dilema. [...].

Não sabia por onde começar nem por onde terminar, digamos as coisas como elas são. Portanto, chegava a três números totalmente diferentes, sem nunca saber qual era o certo."

Ser exacto é uma das tarefas mais complexas porque é necessário saber, com rigor, onde e quando começar e onde e quando terminar. A escrita de Eugénio de Andrade sabe isto como um adulto sabe andar, sem dificuldade, por instinto, sem esforço.



Ilustração: Raquel Caiano

Algumas obras do autor nas nossas bibliotecas

### poesia

**Primeiros Poemas. As Mãos e os Frutos e Os Amantes sem Dinheiro**

Porto, Fund. Eugénio de Andrade, 2000

**As Palavras Interditas**

Porto, Limiar, 1990

**Escrita da terra**

Porto, Limiar, 1983

**Matéria Solar**

Porto, Limiar, 1980

**Rente ao Dizer**

Porto, Fund. Eugénio de Andrade, 1992

**Ofício da Paciência**

Porto, Fund. Eugénio de Andrade, 2000

**O Sal da Língua**

Porto, Fund. Eugénio de Andrade, 1996

**Os Lugares do Lume**

Porto, Fund. Eugénio de Andrade, 1998

### prosa

**Os Afluentes do Silêncio**

Porto, Fund. Eugénio de Andrade, 1997

**Rosto Precário**

Porto, Fund. Eugénio de Andrade, 1995

**À Sombra da Memória**

Porto, Fund. Eugénio de Andrade, 1993

### para crianças

**História da Égua Branca**

Porto, Campo das Letras, 2000

**Aquela Nuvem e Outras**

Porto, Campo das Letras, 2001

## DIÁLOGOS com o Passado

### Apeadeiro no sítio de Santo Amaro - a pretensão dos oeirenses

por **Célia Florêncio** | [celia.florencio@cm-oeiras.pt](mailto:celia.florencio@cm-oeiras.pt)

A 1 de Julho de 1898 é aberto o apeadeiro de Santo Amaro, como anuncia a Gazeta dos Caminhos-de-Ferro, inaugurado segundo se depreende, sem qualquer cerimonial.

A linha-férrea de Cascais, no entanto, já com cerca de 25 km e a funcionar desde Setembro de 1889, tinha uma estação em Oeiras que servia pouco os oeirenses, longe da vila, da praia e da estrada real.



A primeira petição pública que se conhece, de 21 de Outubro de 1891, é entregue directamente por representação popular ao rei D. Carlos I, quando este visitou Oeiras, requerendo "a edificação de uma estação ou simples apeadeiro no local que apontamos a colina de Santo Amaro".

De justa aspiração, esta vontade não teve eco favorável junto da Companhia Real de Caminhos-de-ferro que pela proximidade da estação de Oeiras, considerava dispensável a execução de tal obra.

Mas perante a perseverança, a frequência das reclamações e um conjunto favorável de situações, foi possível levar adiante a reivindicação para a construção do desejável apeadeiro.

Reuniu-se uma comissão que promoveu a subscrição pública entre os habitantes de Oeiras num conjunto de 38 subscritores, registando-se nomes como Marquês de Pombal, Joaquim Marques da Silva, Carlos Florindo de Oliveira, Frederico d'Albuquerque d'Orey, e outros. Feita a entrega da quantia de 636\$000 réis à Companhia de Caminhos-de-ferro, mais do que estava orçado, pouco havia a opor à execução da pretendida obra. Acrescente-se, que residiam em Santo Amaro, nas Quintas dos Sete Castelos e do Barracão, justamente de ambos os lados da linha-férrea, os irmãos d'Orey, Waldemar e Luiz. Este facto, obrigava pelo menos oito pessoas a se deslocarem de comboio, diariamente a Lisboa, para a empresa Orey Antunes situada no Cais do Sodré. Ainda, o Eng.º Luiz de Albuquerque d'Orey, que era director dos Caminhos-de-Ferro de Sul e Sudoeste, terá certamente contribuído para agilizar e facilitar a pretensão popular, a avaliar pela comodidade de ter um apeadeiro à porta de casa.

E assim foi!

O apeadeiro mais novo da linha deu novo incremento à povoação e *bandos de banhistas e veraneantes caíram em Santo Amaro.*

Conferência "As empresas e a superação das equipas"

23 | Terça | 9h30 às 18h30  
Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide

A Oeiras Viva, EM realiza a sua conferência anual subordinada ao tema "As empresas e a superação das equipas", tendo como mote inspirador a expressão "Sejam realistas, exijam o impossível".

Esta conferência reúne um conjunto diversificado de oradores com experiências e que aliam conhecimentos práticos com uma constante capacidade de questionamento e problematização das melhores práticas de gestão empresarial. A inscrição inclui participação nos trabalhos, pasta com documentação, almoço (tipo buffet), actas da conferência e estacionamento.

**Contactos e inscrições:**

Oeiras Viva EM,  
tel. 214 462 550,  
[geral@oeirasviva.pt](mailto:geral@oeirasviva.pt)  
[www.oeirasviva.pt](http://www.oeirasviva.pt)

Seminário: "A gestão da diversidade na empresa"

25 | Quinta | 9h00 às 13h00  
AERLIS, Oeiras

Esta sessão tem como objectivos dar a conhecer a Metodologia de Emprego Apoiado, os seus custos e benefícios, ferramentas para apoio aos gestores de R.H., nomeadamente no que diz respeito à inserção de públicos em situação de desvantagem, assim como da promoção da gestão de diversidade na empresa.

**Contactos e inscrições (gratuitas):** tel. 210 105 000

# JORNADAS EUROPEIAS

## DO PATRIMÓNIO 2008

### NO PATRIMÓNIO ... ACONTECE

#### Jornadas Europeias do Património 2008

##### Conferência

Plano de Urbanização da Costa do Sol – Uma Visão Inovadora para o Território.

**27 | Sábado**

**Auditório Municipal Maestro César Batalha. Edifício Galerias do Alto da Barra, Oeiras**

Coordenação científica e moderação de Margarida Pereira (e-Geo-Centro de Estudos de Geografia e Planeamento Regional da Universidade Nova de Lisboa)

**09h30** – Entrega da documentação

**10h00** – Abertura

**10h30 - Sandra Vaz Costa** – A Política Urbanística de Duarte Pacheco – Reflexos na Costa do Sol.

**11h00** – Pausa para café

**11h30 - Margarida Pereira** – O Plano de Urbanização da Costa do Sol - O Pioneirismo de um Plano Sub-Regional.

**12h00 - Margarida Sousa Lobo** – O Plano de Urbanização da Costa do Sol face ao Paradigma da Cidade-Jardim.

**12h30** – Debate

**13h00** – Almoço livre

**15h00 - Susana Lobo** - A Costa do Sol: Planear uma Região de Turismo nos Anos 40.

**15h30** - Pausa para café  
**16h00** - Cláudia Quaresma – O Plano da Nova Oeiras – O Movimento Moderno no âmbito do Plano de Urbanização da Costa do Sol.

**16h30- Teresa Marat-Mendes** - O Plano de Urbanização da Costa do Sol e os Vazios Planeados: Novas Oportunidades para o Ordenamento Sustentado da Costa do Sol.

**17h00** – Debate

**17h30** – Encerramento

**18h00** – Lançamento das Actas das Jornadas Europeias do Património 2006, Património Paisagístico e Jardins Históricos – Experiências e Reflexão.

##### Contactos e inscrições

(a partir de 4 de Agosto e condicionadas à lotação do auditório):  
Câmara Municipal de Oeiras – Divisão de Património Histórico e Museológico – Edifício Atrium – Parque dos Poetas. Rua Coro Santo Amaro de Oeiras, 4, piso 1. tel. 214 408 529, 214 408 587  
[www.cm-oeiras.pt](http://www.cm-oeiras.pt)

#### Diálogos em noites de Verão

**Segundas | 21h30**  
**Esplanada da casa das Queijadas e do Restaurante Pombalino, Oeiras**

**01 | A Pandemia da Pneumónica de 1918/1919, por Luís Alves Silva**  
**08 | Gilberto Monteiro – o médico e o historiador, por Margarida Simões**

Diálogos em noites de Verão promovido pela associação cultural de Oeiras, Espaço e Memória

##### Contactos:

[www.espacomemoria.org](http://www.espacomemoria.org)

#### “O Verão na linha” – Ciclo de conferências

**Segundas | 18h00**  
**Forte de S. Bruno, Praia de Caxias**  
**15 | Os lugares e pessoas do Verão. O Catitinha, com Alice Vieira**  
**29 | A evolução dos meios de comunicação e o desenvolvimento do veraneio no litoral oirense no séc. XIX, com Jorge Miranda**

##### Contactos e inscrições:

Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos, tel. 918 748 695, 218 885 381

# Roteirinho

## Setembro

#### Ateliers para crianças no CAMB - Centro de Arte Manuel de Brito, Algés

##### Sombras, Desenho e Retratos

**03 e 17 | Quartas | 10h00 às 11h30**

A atividade tem como ponto de partida as três obras da Lurdes de Castro e onde pode fazer uma introdução ao trabalho da artista passando de seguida para a parte pratica onde com a ajuda de marcadores coloridos e de papel de cenário que estará desenrolado ao longo do chão iremos dois a dois descobrir as nossas sombras e silhuetas. Depois e para complicar os desenhos recorre se a objectos do dia a dia, as crianças poderiam trazer objectos pessoais com elas, de modo a personalizar as silhuetas e sombras. Dinamizado por Vanessa Narciso. Para crianças dos 6 aos 10 anos.

##### Os sentidos da Arte

**06 | Sábado | 15h30 às 17h30**  
**07 | Domingo | 15h30 às 17h30**

Ateliers que se propõem facultar experiências estimuladoras da criatividade, fantasia e sensibilidade de cada indivíduo pelo contacto com diferentes matérias-primas e materiais plásticos. Promover a percepção do participante para as suas diferentes inteligências (visual, verbal, lógica, auditiva, corporal, emocional, intra e interpessoal) de forma a obter novas competências no relacionamento consigo



mesmo, com os outros e com o mundo. Dinamizado por Ana Lage. Para crianças dos 3 aos 12 anos.

##### Ferramentas da Arte

**10 | Quarta | 10h00 às 11h30**  
**13 e 20 | Sábado | 15h30 -17h30**  
**14 e 21 | Domingo | 15h30 -17h30**

Com este atelier pretende-se que os participantes sejam capazes de reconhecer os vários materiais e objectos que podem ser utilizados para a elaboração total de uma Obra de Arte, através de um jogo de associações entre os objectos do quotidiano e materiais artísticos, tendo como pano

de fundo as Obras do Centro de Arte Manuel de Brito. Como resultado final será construída uma Obra de Arte que seja reflexo do processo construtivo de qualquer obra artística.

Dinamizado por Rita Ferreira. Para crianças dos 3 aos 12 anos.

##### Pangeia Kids

**04 e 05 Outubro | Sábado e domingo | 15h30 às 18h00**  
Animação do jardim do Palácio Anjos, com bancada de construção de instrumentos musicais.

##### Inscrições:

tel. 214 111 400 / 02, [ana.guerreiro@cm-oeiras.pt](mailto:ana.guerreiro@cm-oeiras.pt)



**Exposição “Riscos & Rabiscos ... por Entrelinhas”**

**01 a 29**  
**Biblioteca Municipal de Carnaxide**

Exposição de alguns dos trabalhos realizados em ateliers direccionados para a sensibilização da relação texto / imagem, utilizando estratégias de decifração da linguagem escrita a par da linguagem plástica, tendo como primordial objectivo a promoção do livro e da leitura, em acções concertadas entre autores, ilustradores, professores e técnicos da sala infantil da Biblioteca Municipal de Carnaxide.

**Contactos:** Sector Infantil BMC, tel. 214 176 501

**Quintas de Contos**

**04, 11 e 18 | Quintas | 10h00**  
**Biblioteca Municipal de Oeiras**

Sessões de contos, com a colaboração de 2 ou 3 contadores formados pelo projecto “Histórias de Ida e volta”. Para alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico  
**Contactos:** Sector Infantil BMO, tel. 214 406 342

**Sábados de Contos**

**06, 13 e 20 | Sábados | 16h00**  
**Biblioteca Municipal de Oeiras**

Contos partilhados pelos contadores do projecto “Histórias de Ida e Volta”, para animar os sábados de pais, filhos, avós e netos. Crianças a partir dos 4 anos. Para crianças e suas famílias

**Contactos:** Sector Infantil BMO, tel. 214 406 342

**Ciência com Balões**

**06 | Sábado | 15h30**  
**Biblioteca Municipal de Carnaxide**

Oficina de experiências divertidas com balões que explica os fundamentos científicos subjacentes a cada projecto e sugere novos mistérios a explorar. Pelo “maior cientista de todos os tempos”: o Professor Anacleto Predilecto. Para famílias com crianças dos 6 aos 10 anos.

**Contactos:** Sector Infantil BMC, tel. 214 176 501

**Canto de Colo**

**20 | Sábado | 10h30 às 12h30**  
**Biblioteca Municipal de Oeiras**

Canto de Colo é um projecto da Biblioteca Municipal de Oeiras, desenvolvido

por uma psicóloga, uma terapeuta da fala e uma professora de yoga, em parceria com o Instituto de Estudos de Literatura Tradicional e o CRAMOL. Dirigido a pais, mães, avós e crianças dos 0 aos 3 anos, este projecto contempla encontros mensais com a participação dos técnicos que irão abordar várias temáticas e práticas de interesse para o desenvolvimento das crianças. Canto de Colo é um espaço de encontro e partilha de saberes e experiências, de brincadeiras, cantares e aconchego onde vamos, de forma lúdica e prazerosa: Saber mais sobre o bebé e a criança pequena: competências, estados e desenvolvimento; Experimentar práticas de consciencialização corporal, respiratória e vocal; Aprender e treinar interações linguísticas a utilizar com as crianças; Relembrar, aprender e cantar cantigas tradicionais, de roda, de embalar, jogos vocais e lenga-lengas.

**Contactos:** Sector Infantil BMO, tel. 214 406 342

**Tamborilando**

**20 | Sábado | 16h00**  
**Biblioteca Municipal de Carnaxide**

Teatro de objectos e música para bebés e crianças até aos 6 anos.

Estimular os sentidos, as sensações, as emoções e despertar a imaginação das crianças. Aliar a música à manipulação de objectos amplia a criatividade e desperta as capacidades auditivas e visuais. Para

famílias com bebés e crianças até aos 6 anos.

**Contactos:** Sector Infantil BMC, Tel. 214 176 501

**Atelier Vamos Jogar no Museu!**

**Terças e quintas | Às 10h30 e às 14h30**

**Museu da Pólvora Negra**

Diferenças, Veste as personagens, Sopa de Letras, Palavras Cruzadas, Sequência de Ideias, Trivial, Memória, Sons aos seus Donos, Caracemate, Labirinto, Puzzles são alguns dos diversos jogos multimédia criados especialmente para o Museu, que compõem este atelier. Uma forma divertida de conhecer a história da Fábrica.

Este atelier divide-se em dois momentos. Enquanto metade das crianças se dedica aos jogos multimédia, a outra metade relembra sobre a farda do polvorista,

durante a visita dialogada ao Museu e vice-versa.

Para crianças dos 6 aos 12 anos. Número mínimo de participantes: 10

O Atelier é antecedido de uma visita ao Museu da Pólvora Negra.

Participação sujeita a marcação prévia.

**Contactos:** tel. 214 381 400

**Aventuras na Fábrica da Pólvora – Nº 1 Descobri a Pólvora!**

**Terça a domingo | 10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00**

Um Engenho de Galgas que fala, a Santa Bárbara que aparece, um polvorista que pede ajuda, os animais que não param de fazer perguntas, todos juntos tornam a descoberta da Fábrica da Pólvora de Barcarena numa aventura! Para crianças dos 6 aos 10 anos.

Brochura + Caixa de Lápis: 1,00 €

**Contactos:** tel. 214 381 400



**Feira da Criança**

**28 | Domingo | 9h00 às 13h00**

**Jardim Municipal de Oeiras**

A Feira da Criança é para meninos e meninas entre os 6 e os 14 anos de idade que pretendam trocar ou vender, brinquedos e jogos, usados mas em bom estado de conservação.

**Contactos e inscrições:**

Olga Martins, 961 874 749 e Centro Comunitário do Alto da Loba, tel. 214 419 257

**Ludoteca do Jardim**

**Municipal de Oeiras**

**Terça a domingo | 14h00 às 20h00**

**Jardim Municipal de Oeiras (Eléctrico Amarelo)**

Este espaço é dirigido a crianças com idades entre os 4 aos 12 anos, onde são desenvolvidas actividades de pintura, desenho, modelagem, cerâmica e jogos.

Fantoches de papel | 2 a 7  
Actividades livres | 9 a 14  
Calendário das escolas | 16 a 21

Actividades com plasticina | 23 a 28

**Contactos e marcações:**

(para Escolas e Instituições de Infância): CMO, tel. 214 408 589

**Atelier "Outros povos ... Outras culturas"**

**01 a 05 | Segunda a sexta**

**9h30 às 17h00**

**Forte de S. Bruno, Praia de Caxias**

Um atelier para crianças dos 6 aos 12 anos. Um olhar sobre a vida e cultura de outros povos, como o Japão, Índia ou Brasil, através da sua gastronomia, vestuário, escrita ou modos de entretenimento - como vestir um sari ou a escrita japonesa são duas das

actividades previstas para esta semana de grandes surpresas.

**Contactos e inscrições:**

Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos, tel. 918 748 695, 218 885 381

**Jogos ambientais nos jardins municipais**

**21 | Domingo | 10h00 às 13h00**

**Jardim Municipal de Paço de Arcos**

**27 | Sábado | 15h00 às 17h00**

**Parque dos Poetas**

**28 | Domingo | 15h00 às 17h00**

**Fábrica da Pólvora de Barcarena**

Jogos ambientais construídos através da reutilização de materiais pelas monitoras que estarão apoiar a iniciativa.



**| Good Vacances (1.3 version)**



**05 a 28 | Terça a domingo | 14h00 às 18h00**

**Galeria Municipal Lagar de Azeite, Oeiras**

Pintura de Daniel Curado.  
Inauguração: dia 4, quinta, 21h00 às 24h00  
Contactos: CMO, tel. 214 408 367, 214 111 403

**(Com)Sequência**

**06 a 27 | Segunda a sábado | 15h00 às 19h00**

**Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha**

Exposição de Eduarda Galhoz e Teresa Lourenço  
Inauguração: dia 6, sábado, 18h00  
Contactos: tel. 214 158 160/1/4, www.fmarquesdepombal.pt

**Exposição dos finalistas do curso de Escultura da Faculdade de Belas Artes**



**14 Setembro a 12 de Outubro | Todos os dias | 9h00 às 22h00**

**Jardim da Quinta dos Sete Castelos, junto à estação de comboios de Santo Amaro de Oeiras**

Inauguração: dia 13, sábado, 16h30  
Contactos: CMO, tel. 214 111 403

**Ars Viate**



**19 Setembro a 12 Outubro | Terça a domingo | 13h00 às 18h00**

**Galeria Municipal Palácio Ribamar, Algés**

Trabalhos da Fundação AFID Diferença.  
Inauguração: dia 18, quinta, 18h00 às 20h30  
Contactos: CMO, tel. 214 111 404, Fundação AFID Diferença, tel. 965 184 614

**Dança sobre tela e Arte em jóias**



**20 Setembro a 4 de Outubro | Terça a sexta | 15h00 às 18h00 | Sábados | 15h00 às 17h00**

**Galeria Dinric, Centro Cívico de Carnaxide**

Duas exposições - "Dança sobre tela", da pintora Dinara Dindarova, e "Arte em jóias", obras da galeria de Gala Dindarova, de St. Petersburgo.  
Inauguração: dia 20, sábado, 16h00

**Contactos:** 933 307 394, 934 963 820, galeria@dinric.com, www.dinric.com



## CAMB

CENTRO DE ARTE  
MANUEL DE BRITO

### À Volta do Papel 100 artistas

Até 21 de Setembro  
Terça a domingo | 11h30 às 18h00  
Última sexta de cada mês  
11h30 às 24h00  
CAMB - Centro de Arte Manuel de Brito  
Palácio Anjos, Alameda Hermano Patrone,  
Algés

O CAMB-Centro de Arte Manuel de Brito apresenta a mostra À Volta do Papel, 100 Artistas, que ocupa a totalidade do espaço expositivo do Centro. Tal opção prende-se com a imensidade e riqueza das obras disponíveis e suas possibilidades de apresentação, bem como, pela sua importância para uma nova leitura e interpretação da própria Coleção Manuel de Brito.

Fátima Mendonça, Sem título, 2001, lápis de cor e pastel de óleo sobre papel, 190 x 123 cm

#### Serviço Educativo e de Animação

##### Visitas Guiadas

02, 09 e 16 | Terças | 11h30 às 13h00  
04, 11 e 18 | Quintas | 11h30 às 13h00

Visitas guiadas generalistas que contextualizam o CAMB, desde a origem do Palácio Anjos até à sua constituição como Centro de Arte, concluindo na apresentação das exposições temporárias em curso. A ocorrer durante a permanência das exposições, destinadas a todos os públicos não especializados. Para grupos escolares (máximo de 25 alunos) e público geral (de 10 a 25 pessoas). Inscrições Prévias. Mediante condições de acesso.

##### Contos Suspensos

20 | Sábado | 15h30 às 16h15  
21 | Domingo | 15h30 às 16h15

Passeio pela exposição que convida o público familiar a sentar-se no tapete e a escutar as estórias sugeridas pelos quadros. Dinamizado pelo grupo Contabandistas de Estórias. Para público geral e famílias (até 25 pessoas). Inscrições Prévias. Mediante condições de acesso.

**Nota:** alguns ateliers referentes ao Serviço Educativo do CAMB encontram-se no Roteirinho

**Condições de acesso:** Normal - 2€ pax; Grupos de 10 ou mais pessoas - 0,50€ pax; Familiar (três ou mais elementos) 1€ pax; Jovem (13 aos 25 anos) 1€ pax; Professores, Grupo de amigos de Museus, Funcionários de Museus e Instituições Culturais - 1€ pax; Sénior (a partir dos 65 anos) 1€ pax; Gratuitos - Crianças, Funcionários da CMO e SMAS, Grupos escolares, Jornalistas, Alunos da Escola de Belas Artes, Investigadores Credenciados, Profissionais de Turismo no exercício das suas funções, Moradores no Concelho com mais de 65 anos (Inclusive).

**Contactos:**  
CAMB, tel. 214 111 400,  
camb@cm-oeiras.pt



#### Tributo à Música

No âmbito das actividades do Serviço Educativo e Animação do CAMB, em Setembro acolhemos o Outono com Música. Num programa de homenagens que acontecerão trimestralmente, dedicadas às diferentes expressões artísticas. Deste modo oferecemos-lhe um programa que congrega um leque de actividades de carácter pedagógico e lúdico, dedicado àquela que Schopenhauer elegera como sendo a única forma de arte perfeita - A Música. Numa colaboração com o projecto Pangeia Instrumentos, no qual o seu fundador Victor Gama, explora sonoridades e novos processos de composição através da construção de instrumentos musicais, dispositivos e instalações sonoras numa intersecção com o design, tecnologia, arte e performance. Propomos-lhe que venha ver, ouvir e participar:

#### Instalação/ Performance Harpa Gigante - Victor Gama



Jardim do Palácio Anjos | 27 | Sábado | 22h00  
Entrada livre.

**Concerto Victor Gama - Pangeia Instrumentos**  
01 Outubro | Quarta | 21h30  
Mediante condições de acesso. Entrada limitada à lotação da sala.

#### Workshops de música e construção de instrumentos

29 | Terça | 10h00 às 12h00  
02 e 03 Outubro | Quinta e sexta | 10h00 às 12h00

Para crianças e adultos. Mediante condições de acesso.

**Inscrições:** Serviço educativo  
tel. 214 111 400 / 02,  
ana.guerreiro@cm-oeiras.pt

#### Exposição Pangeia Instrumentos

Abertura dia 27 | Sábado | 21h00

Até 12 de Outubro

Terça a domingo | 11h30 às 18h00

Exposição interactiva dos Instrumentos Pangeia, instalações e dispositivos acústicos e audiovisuais.

Dia 27, entrada livre e restantes dias mediante condições de acesso.



## Pessimismo não, obrigado

por **Pedro Osório**  
www.pedroosorio.com



Escrevo uns dias depois de um fim de semana em que o CCB produziu cinquenta e dois concertos de música portuguesa contemporânea. Infelizmente nesse mesmo fim de semana eu estava ocupado a terminar um trabalho de modo que só pude ir assistir a seis. Foi, no entanto, suficiente para confirmar aquilo que já sabia, e é que temos actualmente uma produção musical erudita de grande qualidade que nos coloca na linha da frente a nível mundial.

Os concertos, todos a 5 €, tinham uma boa assistência mas não estavam esgotados. E foi pena, porque muito do público jovem que não frequenta concertos de música erudita deixou passar uma oportunidade de descobrir que tem andado a perder momentos de puro prazer.

Acontecimentos como este têm grande dificuldade em saltar para as primeiras páginas dos jornais e bem preciso era que tal acontecesse. Com a comunicação social invadida por notícias de desgraças e os fazedores de opinião a debitarem catadupas de maus presságios o optimismo resultante desta riquíssima mostra da nossa criatividade podia ter levantado o moral a muita gente, como aconteceu comigo.

Se investirmos, divulgarmos e desenvolvermos aquilo em que somos bons resolveremos os nossos problemas melhor e mais depressa do que se nos exaurirmos a dizer mal uns dos outros e a carpir as nossas desgraças.

Uma belíssima peça para orquestra (que bem tocou a Metropolitana!) de Fernando Lapa (quem o conhece?) ou uma actuação brilhante de um jovem e excelente grupo de percussão – Drumming – são mais eficazes contra a depressão do que um frasco de Prozac. Claro que não é só na música que nós estamos, ou podemos estar, na crista da onda. Em investigação informática e em nanotecnologia, por exemplo, tenho conhecido notícias entusiasmantes.

Mas, para puxar a brasa à minha sardinha, deixem-me acabar com um conselho. Ouçam o disco “Solo” do António Pinho Vargas e... sejam felizes.

### Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras \*

#### Concerto Estival 06 | Sábado | 21h30 Palácio do Marquês de Pombal, Oeiras

A. Vivaldi - Concerto para flauta e cordas “La Tempesta di mare”  
A. Vivaldi - Concerto para flauta e cordas “La Notte”  
A. Vivaldi - Concerto para flauta e cordas “Il Gardellino”  
W. A. Mozart - Sinfonia Nº 28 em Dó Maior K200  
Com António Carrilho (flauta) e o Maestro Nikolay Lalov (direcção)

#### Recital “Concerto Barroco” 20 | Sábado | 21h00

**Auditório da Igreja de Queijas**  
G. Fr. Telemann - Concerto em Sol Maior para duas violas, baixo contínuo e cordas  
A. Vivaldi - Concerto em Lá Maior para cordas  
A. Corelli - Concerto grosso Op. 6 N.º 4  
Com Jeanne Antoniuk (viola), Mónica Saraiva (viola) e solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

#### Recital “Concerto Barroco” 21 | Domingo | 17h00 Palácio dos Aciprestes | Linda-a-Velha

G. Fr. Telemann - Concerto em Sol Maior para duas violas, baixo contínuo e cordas  
A. Vivaldi - Concerto em Lá Maior para cordas  
A. Corelli - Concerto grosso Op. 6 N.º 4  
Com Jeanne Antoniuk (viola), Mónica Saraiva (viola) e Solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

\* Entrada gratuita, de acordo com a lotação do espaço.

### Música em Diálogo com o Maestro José Atalaya \*

#### Tatiana Pavlova (piano) 14 | Domingo | 16h00 Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide

Início da integral das 32 sonatas que Beethoven escreve para o piano (op. 2 nº 1, em fá menor, e a op. 57, “Appassionata”) lado a lado com as primeiras que Carlos Seixas dedica ao cravo, entre as dezenas que foi possível salvar da hecatombe provocada na música portuguesa pelo terramoto de 1755 (no programa I do ciclo de três programado para 2008).

#### Tatiana Pavlova (piano) 27 | Sábado | 16h00

**Teatro Municipal  
Amélia Rey Colaço, Algés**  
Sonatas de Seixas e de Beethoven (programa II) a tocante emoção, o saudosismo coimbrão, do nosso maior compositor do Barroco, em contraste, de espectáculo em espectáculo, com a portentosa revolução gerada pelo génio musical do alemão que abre, aqui, em definitivo, a porta do Romantismo – graças às sonoridades flutuantes do primeiro andamento da “Sonata ao Luar” op. 27 nº 2, em dó suspenso menor.

#### Tatiana Pavlova (piano) 28 | Domingo | 16h00 Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide

A grande intérprete luso-russa, formada na famosa Gnesin, eterna rival do Conservatório Tchaikowsky de Moscovo, depois de gravar para a Numérica todas as sonatas de Carlos Seixas concordou em tocá-las (todas) em Oeiras, após a sua histórica integral de Mozart (Ano Mozart) – repetindo ainda

a memorável proeza de Vianna da Motta: o ciclo das 32 de Beethoven. Hoje a op. 31 nº 2. “Leia de Shakespeare! A Tempestade!” – disse o autor a propósito desta sonata.

\* Concertos gratuitos, de acordo com à lotação da sala. Entrega de senhas com início uma hora antes do começo do espectáculo.

### Light - Elise Azevedo

**12 | Sexta | 21h30  
Auditório Municipal Lourdes Norberto, Linda-a-Velha**  
A cantora norte-americana Elise Azevedo apresenta o seu segundo cd, “Sugarless”, acompanhada por Carlos Garcia (teclas), Vasco Sousa (baixo), Elmano Coelho (saxofone), Beto Betuk (percussão) e Abel Coelho (bateria). Bilhetes: 10€

### Creença – Musical de Valéria Carvalho com Sérgio Zurawski e Paulo Kaiymã 13, 20 e 27 | Sábado | 21h30 Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, Algés

A voz alia-se à música e a alma ao corpo. Bilhetes 10€ desconto de 50% para maiores de 65  
**Contactos:**  
tel. 214 170 378, 914 704 876, www.companhiadeactores.com

### Voar em plenitude

#### 20 | Sábado | 21h30 Capela do Palácio Marquês de Pombal, Oeiras

Um projecto musical que tendo raízes no clássico, voa por outros universos musicais sob uma brisa intimista... com o Dueto Tons d’Alma, constituído por Zi Plátano, cantora e letrista, e Ana Rá, pianista e compositora.

### ITM (Inside the Modjo)

#### 20 | Sábado | 22h00 Auditório do Teatro Independente de Oeiras Edifício Parque Oceano, Oeiras

Formados em 2005, os ITM são fortemente influenciados pelas sonoridades do psicalidismo e do rock dos 60’s e 70’s como os The Doors, Jimi Hendrix, Bob Dylan entre outros.

**Contactos:** tel. 213 020 003, www.teatrodeoeiras.com

### Noites no TIO

**Café – Concerto  
27 | Sábado | 21h30  
Auditório do Teatro  
Independente de Oeiras**  
Celebre a chegada do Outono com uma noite de café – concerto e tertúlia, envolta em ritmos acolhedores de jazz, comédia e artes plásticas. Com a participação de Xico Zé Jazz Ensemble, comédia stand-up com Flípe D’Aviz e Guilherme Fonseca, exposição de artes plásticas da Mapa Associação Cultural e DJs.  
**Contactos:** tel. 213 020 003, www.teatrodeoeiras.com

### Noite de Fado com Cláudia Picado

**12 | Sexta | 22h00  
Auditório do Teatro  
Independente de Oeiras,**  
Cláudia Picado faz parte da nova geração de fadistas que têm feito reviver o fado. Ficou em 3º lugar e ganhou o prémio de interpretação feminina na Grande noite do Fado de Lisboa. Bilhete 7,5€  
**Contactos:** tel. 213 020 003, www.teatrodeoeiras.com

### Noite de fados em Algés

**27 | Sábado | 20h00  
Adega Típica União de Algés,  
Calçada do Rio – Campo da  
Bola (UDRA) Algés**  
Com os fadistas Dilar Araújo, Quim Almeida, Maria da Paz, Jorge Silva, Laurinda Fernandes e Zé Manuel e Zé Braga (guitarra) e Carlos Lopes (viola)  
**Contactos e reservas**  
(jantar e espectáculo, 25€):  
tel. 214 103 153, 922 158 628



## | Festas de Linda-a-Velha

05 a 14 | Recinto do antigo Quartel | 22h00

05 | Sexta

Banda de Tributo aos "Queen"

06 | Sábado

Lena d'Água

07 | Domingo

Orquestra Ligeira "Os 6 de Portugal"

08 | Segunda

Noite de Fados

09 | Terça

Sexy Sundays (Reggae) e NBC (Hip-Hop)

10 | Quarta

Marcia Valli e Viva Brasil

11 | Quinta

Noite de Fados  
Noite de Poesia "Vivó Bode" (Grupo de Teatro Intervalo)

12 | Sexta

Hands'n Approach

13 | Sábado

Santos e Pecadores



## | Ciclo de Dança

Sextas | 21h30

Jardins do Palácio Marquês de Pombal, Oeiras

05 | Passe le temps

12 | Ballet.pt

19 | Ballet Colombiano Nativos de Macondo

Um dos interesses dos "Nativos de Macondo" é comunicar o legado estético que, nos tempos da colonização espanhola, se fundiu com culturas como a africana e algumas europeias.

Acima de tudo, pretendem representar o folclore das diversas regiões da Colômbia, especialmente, as da costa norte, que pela sua força, cor e vitalidade, se converte em um espectáculo vulcânico.

Entrada livre.



## | Museu da Pólvora Negra

Fábrica da Pólvora de Barcarena

**Ir ao Museu, pode ser uma boa terapia?**

21 | Domingo | 15h00

Jardim da Caldeira dos Engenhos

Sem dúvida! Aproveite para conhecer o magnífico complexo da Fábrica da Pólvora depois de desfrutar de uma massagem Shiatsu revigorante, numa cadeira especial... Sob a orientação do Museu da Pólvora Negra e Mónica Bartman.

**À Conversa com... Dr. Jaime Regalado sobre o tema Morteiros Provete.**

21 | Domingo | 16h00

Museu da Pólvora Negra

**Projecto Sonoro Música Fabricada**

21 | Domingo | 17h00 às 22h00

27 | Sábado | 10h00 às 18h00

28 | Domingo | 10h00 às 18h00

Fábrica da Pólvora

Quatro instalações sonoras criadas para quatro dos edifícios mais emblemáticos do complexo da Fábrica da Pólvora, Casa do Salitre, Edifício das Galgas, Centrais Hidroelétrica e Diesel, a partir da experiência afectiva dos músicos com estes espaços, não esquecendo a sua história, funcionalidade, sons e os testemunhos de antigos funcionários.

Concerto inaugural na Casa do Salitre antecedido de uma conversa com Carlos Matos sobre o tema O Imaginário Industrial e Pós-Industrial; Arquitectura, espaços e correlação musical. Orientação a cargo do Museu da Pólvora Negra e THISCO.

**Contactos:**

Museu da Pólvora Negra,  
tel. 214 381 400,  
museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt



**Marginal Sem Carros**  
21 | Domingo | 10h00 às 13h00

A Câmara Municipal de Oeiras associa-se uma vez mais à Semana Europeia da Mobilidade e ao Dia Europeu Sem Carros, fechando a Avenida Marginal, entre Caxias e a Praia da Torre. É mais uma oportunidade para todas as pessoas desfrutarem do prazer de utilizar a Avenida Marginal para a prática de exercício físico, num ambiente muito salutar, sem a habitual poluição dos automóveis.  
**Contactos:** CM Oeiras, Divisão de Desporto, tel. 214 408 540, dd.eventos@cm-oeiras.pt

**Travessia António Bessone Basto e COMEN Cup**  
21 | Domingo  
10h00 - Prova COMEN Cup - 5.000 metros, entre Caxias e o Porto de Recreio de Oeiras  
11h00 - Travessia Bessone

**Basto - 7.500 metros, entre Algés e o Porto de Recreio de Oeiras**

Pelo terceiro ano consecutivo, a Câmara Municipal de Oeiras, a Federação Portuguesa de Natação e a Associação de Natação de Lisboa, vão organizar a Travessia António Bessone Basto, uma prova de natação em águas abertas, que visa promover a orla ribeirinha de Oeiras como espaço de eleição para a prática de desportos náuticos, e ao mesmo tempo homenagear António Bessone Basto, um dos melhores atletas de sempre do panorama nacional, na modalidade de natação. Integrada no programa da travessia, disputa-se a I Travessia em Águas Abertas da Confederação Mediterrânea de Natação (COMEN Cup).  
**Contactos:** CM Oeiras - Divisão de Desporto, tel. 214 408 540

**Treinos de preparação para a Corrida do Tejo**  
Sábados | 10h00  
**Estádio Nacional, frente ao estádio de honra**  
Não perca a oportunidade de treinar ao lado dos craques nacionais de atletismo.  
**Contactos:** Divisão de Desporto, tel. 214 408 548, dd.eventos@cm-oeiras.pt

**Orientação e cartografia**  
20 e 21 | Sábado e domingo  
**INATEL Oeiras**  
Um curso com a duração de 16 horas (teoria 6 horas, prática 10 horas), com coordenação técnica da Federação Portuguesa de Orientação. Possibilidade de alojamento no INATEL Oeiras.  
**Contactos:** INATEL, tel. 210 027 130/1, desporto@inatel.pt

**Programa Ar Livre 2008**

**Orientação em BTT**  
13 | Sábado | 9h30  
**Complexo Desportivo do Jamor**  
Percurso em BTT com utilização de mapa, usufruindo da densa e agradável rede de caminhos do Jamor e Alto de Stª Catarina, entre zonas de jardim, floresta e zonas urbanas. Apoio técnico para a leitura de mapas. Encontro na Praça da Maratona.

**Canoagem**  
20 | Sábado | 9h30  
**Pista de Actividades Náuticas do Jamor**



Execução de técnicas básicas de canoagem e noções de segurança. Encontro na Pista de Actividades Náuticas do Jamor, frente às Piscinas.

**Caminhada**  
27 | Sábado | 9h30  
**Quinta Real de Caxias**  
Visita aos jardins da Quinta, na qual se destaca a cascata ornamentada com elementos escultóricos e percurso pedestre de 9 quilómetros pela zona envolvente. Encontro na entrada principal da Quinta Real Caxias, frente à estação de comboios de Caxias.

**Contactos e inscrições** (gratuitas): CM Oeiras - Divisão de Desporto, tel. 214 408 548, mexa-semmais@cm-oeiras.pt

**Campeonato Nacional de Remo**  
13 | Sábado | 14h00  
**Praia Velha de Paço de Arcos, Centro Náutico do Clube Desportivo de Paço de Arcos**

Relançando as antigas Regatas de Paço de Arcos, que deram origem a primeira competição organizada por um clube náutico ocorridas no longínquo ano de 1856, a Câmara Municipal de Oeiras em parceria com a Federação Portuguesa de Remo e com o apoio do Clube Desportivo de Paço de Arcos organiza o Campeonato Nacional Sprint Yolle - Oeiras 2008.  
**Contactos:** CM Oeiras - Divisão de Desporto, tel. 214 408 541, dd.eventos@cm-oeiras.pt

**Programa de Promoção do Xadrez**

**VI Torneio de Ar Livre da Associação Desportiva de Oeiras**  
14 | Domingo | 14h30  
**Largo 5 de Outubro, Oeiras**

**I Torneio da Universidade Sénior de Oeiras**  
28 | Domingo | 14h30  
**Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Oeiras** (a confirmar)

**Inscrições:** a partir das 14h00, no dia e local da prova  
**Contactos:** CM Oeiras - Divisão de Desporto, tel. 214 408 554, filipe.leao@cm-oeiras.pt

**Ateliers de Surf, Bodyboard, raquetes e voleibol**  
**Durante o mês de Setembro | 9h00 às 12h30 ou 14h30 às 18h00**  
**Praia de Santo Amaro**  
Os ateliers destinam-se a todas as crianças e jovens que pretendem praticar uma das modalidades acima citadas com acompanhamento pedagógico e técnico.  
**Contactos:** tel. 961 134 116, ateliers@csimples.com

**Escola de Futebol Conde de Oeiras**



Inaugura no dia 15, num campo de relva sintética de última geração colocado na Escola EB 2, 3 Conde de Oeiras, uma escolinha de futebol para crianças dos 4 aos 14 anos, uma classe especial para sub/50 e um campo de futebol disponível para aluguer, todos os dias a partir das 19h00.  
**Contactos:** C2Foot, tel. 938 369 080 www.c2foot.com

**Happening Teatral****21 | Domingo | 18h00****Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, Algés**

A Companhia de Actores leva a cabo o Happening Teatral, um lugar de expressão.

Bilhetes 3 €

**Contactos:** tel. 214 170 378, 914 704 876, [www.companhiadeactores.com](http://www.companhiadeactores.com)**Cenas para um teatro sem fumo 2****26 e 27 | Sexta e sábado | 22h00****Salão dos Bombeiros Voluntários de Oeiras**

Uma segunda versão "revista e aumentada" da comédia de Joel Costa, estreada em Junho. Encenação de Filipe Almeida. Pelo Palcoadas e Teatranças / Grupo de Teatro de Oeiras.

**Reservas:** tel. 918 249 632 **Contactos:** [palcoadaseteatranças@gmail.com](mailto:palcoadaseteatranças@gmail.com), <http://palcoadaseteatranças.blogspot.com>**Com os fantasmas não se brinca****27 | Sábado | 21h30****Auditório Municipal Lurdes Norberto, Linda-a-Velha**

De Mário Castrim. Encenação de João Azevedo. Pelo Grupo de Teatro de Vendas Novas.

**Stand up Poetry – levanta-te e lê****28 | Domingo | 18h00****Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, Algés**

Um estendal de poesia, colorida com música, adereços e outras palavras, com Fernanda Freitas. Bilhetes 5 €

**Contactos:** tel. 214 170 378, 914 704 876, [www.companhiadeactores.com](http://www.companhiadeactores.com)**Feira de Velharias****07 | Domingo**  
**Jardim de Oeiras****21 | Domingo**  
**Jardim de Paço de Arcos****28 | Domingo**  
**Jardim de Algés**  
**Informações:** Divisão de Abastecimento e Fiscalização Sanitária, tel. 214 406 305**Mercado Biológico de Oeiras****Sábados | 9h00 às 13h00**  
**Jardim de Oeiras**

Venda directa de produtos certificados.

**Contactos:** Divisão de Abastecimento e Fiscalização Sanitária, tel. 214 406 552, [fiscalizacao\\_sanitaria@cm-oeiras.pt](mailto:fiscalizacao_sanitaria@cm-oeiras.pt)**5ª Feira Esotérica e Bio Alternativa de Oeiras****26 Setembro a 5 de Outubro**  
**Segunda a sexta | 17h00 às 24h00****Sábado e domingo | 14h00 às 24h00****Pavilhão da Ex-Refrige – Fundação de Oeiras**

A 5ª edição da Feira Esotérica e Bio Alternativa de Oeiras realizar-se-á mais uma vez na Fundação de Oeiras.

Aqui poderá encontrar expositores ligados a diversas áreas do mundo esotérico, nomeadamente: cartomancia, quiromancia, astrologia, reiki, medicina não convencional, livreiros, armazenistas de produtos esotéricos e médiuns.

O recinto estará equipado com uma cafetaria e um Parque Temático Infantil com responsáveis por este espaço, onde poderá deixar os seus filhos tranquilamente a brincar.

**Entrada:**

Dias úteis – 3€

Fim-de-semana e Feriados – 5€

**Contactos:**

tel. 967 213 205/ 914 541 272 (Sô Filipe), tel. 214 408 563 (Turismo)

**O Curso de “Infoliteracia”**

Este curso tem por finalidade promover as literacias de informação nas suas diversas modalidades, com abrangência nos Módulos 1 – Acesso à Informação; 2 – Avaliação de Informação e 3 – Uso e Organização de informação.

Dirigido ao público em geral (sénior, adulto e jovem), professores, educadores e profissionais de informação, esta iniciativa envolve um conjunto de acções de formação que procuram promover competências metodológicas que permitam melhorar a capacidade de identificar, de pesquisar, seleccionar, avaliar, usar e organizar a informação. No mês de Setembro vamos dar início ao Módulo 2 – Avaliação de Informação e com o intuito de acompanhar a procura frequente de formação ao nível da iniciação à informática, o projecto “Infoliteracia” passa também a integrar um módulo complementar, o Módulo 0 – 10 horas a Clicar.ini. e 10 horas a Clicar.pro. Este novo módulo engloba as sessões de Iniciação à Informática, Processamento de Texto, Folhas de Cálculo, Bases de dados e Apresentações Multimédia.

**Módulo 0 – 10 horas a Clicar.ini:** Iniciação à Informática + Processamento de Texto  
Biblioteca Municipal de Oeiras  
09 | Terça | 17h00 às 20h00  
11 | Quintal | 17h00 às 20h00  
23 | Terça | 17h00 às 19h00  
25 | Quintal | 17h00 às 19h00

**Módulo II – Avaliação da Informação**

Literacia de Informação – II  
02 | Terça | 17h00 às 20h00  
Biblioteca Municipal de Oeiras  
11 | Quintal | 10h00 às 13h00  
Biblioteca Municipal de Carnaxide

03 | Quarta | 16h00 às 19h00  
Biblioteca Municipal de Algés  
**Módulo II – Avaliação da Informação**  
Avaliação de recursos de informação na Web  
04 e 16 | Quinta e Terça | 17h00 às 20h00  
Biblioteca Municipal de Oeiras  
12 e 25 | Sexta e Quinta | 10h00 às 13h00  
Biblioteca Municipal de Carnaxide

04 e 17 | Quinta e Quarta | 16h00 às 19h00  
Biblioteca Municipal de Algés  
**Módulo II – Avaliação da Informação**  
Pesquisa de Informação em Bases de dados especializadas e Web Invisível  
18 e 30 | Quinta e Terça | 17h00 às 20h00  
Biblioteca Municipal de Oeiras  
26 | Sexta | 10h00 às 13h00  
Biblioteca Municipal de Carnaxide  
18 | Quintal | 16h00 às 19h00  
Biblioteca Municipal de Algés  
**Contactos:** Espaços Multimédia, tel. 214 406 696 (BMO), 214 118 976 (BMA), 214 170 165 (BMC)

**Formação – Os Mecanismos da Escrita**

**25 e 26 | Quinta e sexta | 18h00 às 20h00**  
**27 | Sábado | 10h00 às 17h30**  
**Biblioteca Municipal de Algés**  
Formação de condenadores de oficinas de escrita criativa para crianças com Cristina Norton, no âmbito do Programa de Itinerâncias Culturais da Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas.  
**Contactos e inscrições:** Centro Oeiras a Ler BMA, Tel. 21 411 89 70 marta.silva@cm-oeiras.pt

**Oficina de Escrita Criativa**  
**Nível introdutório (on-line)**  
**Outubro de 2008 a Janeiro de 2009**  
**Biblioteca Municipal de Algés**

Esta oficina pretende aprofundar as potencialidades da língua portuguesa, otimizar a expressão individual, incorporar instrumentos teórico-práticos na área da narração e estimular a expressão estética. Ao longo de 13 semanas Luís Carmelo irá orientar os formandos em formato de e-learning. Inscrições durante o mês de Setembro.

**Contactos:** Centro Oeiras a Ler BMA, tel. 214 118 970, marta.silva@cm-oeiras.pt

**qb - aulas de cozinha**

Cozinha japonesa- Sashimi, com Paulo Morais (60€)  
13 | Sábado | 10h30 às 14h30  
Workshop - Japonês quente, com Paulo Morais (40€)  
23 | Terça | 19h00 às 21h00  
Cozinha japonesa - Sushi express, com Anna Lins (120€)  
27Set e 04Out | Sábados | 10h30 às 14h30  
Workshop - Chèvre Obsession, com Prudence Fuller (40€)  
29 | Segunda | 19h00 às 21h00  
Workshop - Caril, com Anna Lins (40€)  
30 | Terça | 19h00 às 21h00  
**Contactos:** qb aulas da cozinha, Rua Dr. José da Cunha, 24A, Fórum Oeiras, tel. 214 413 068, geral@qb-aulasdecozinha.com

**Biblioteca Operária Oeirense**

Ateliers diários de piano, flauta, guitarra clássica, portuguesa e eléctrica, baixo, acordeão e violino, técnica vocal e artes decorativas, pintura, bordados, escultura. Ateliers de formação teatral para crianças e adultos e iniciação à música tradicional portuguesa e clube de conversação em inglês.  
**Contactos:** BOO, Rua Cândido dos Reis, 119, Oeiras, tel. 214 426 691, biblio-op-oeirense@mail.telepac.pt

**Improviso. Academia de Música**

Aulas individuais e colectivas (piano, violino, violoncelo, viola de arco, clarinete, flauta transversal, saxofone, guitarra eléctrica, guitarra baixo, bateria e canto) para todas as idades (adultos, crianças e bebés), todos os níveis – (principiantes e profissionais) e todos os estilos.

**Contactos:** Improviso. Academia de Música, Rua João Teixeira Simões, 27 – Oeiras, tel. 214 465 996, www.improviso.pt

**Curso Livre Introdução à Iconografia**

A decorrer em Novembro. O curso livre de Iniciação à Iconografia dirige-se a todos os que tenham interesse pelas imagens e seu significado. É um curso de 15 horas (quatro aulas de 3 horas e uma visita de estudo) que tem como objectivo familiarizar os participantes com a leitura da imagem na sua vertente iconográfica e dar algumas “pistas” relativamente aos métodos e utensílios de pesquisa iconográfica. No último dia do curso a aula será de manhã e à tarde há uma visita de estudo ao palácio Pombal, em Oeiras.  
**Contactos e inscrições:** (25,65€ a partir do dia 26 de Setembro e condicionadas à lotação do auditório): CM Oeiras, tel. 214 408 529 / 214 408 587, www.cm-oeiras.pt

**Danças de Salão e Africanas**

**06 | Sábado | 21h00**  
**Edifício AERLIS, Oeiras**  
Música para dançar e para aprender a dançar. No salão 1, danças africanas e salsa; salão 2, danças de salão e latinas.  
**Contactos:** tel. 965 150 867 ou 919 313 643, e-mail. mlsousa@tropicodedanca.pt ou www.tropicodedanca.pt

**Workshop de Experimentação Teatral 15 Setembro a 26 Novembro | Segundas e quartas | 21h00 às 23h00**

**Teatro Nova Morada, Paço de Arcos**  
Exercícios práticos de técnica vocal, respiração, desinibição, leitura de textos, exercícios de grupo, improvisação, relaxamento e concentração e exercício final. Todos os participantes serão convidados a participar no Grupo Teatro Nova Morada. Coordenação de Nuno Loureiro, com professores convidados.  
**Contactos e inscrições** (3 x 40€ ou 1 x 100€): Teatro Nova Morada, Av. dos Fundadores, 59, s/c Paço de Arcos (junto ao Oeiras Parque), tel. 968 083 511, teatro@nova-morada.com

**Workshop de Origami 24 | Quarta | 15h00 Forte de S. Bruno, Praia de Caxias**

A técnica ancestral, de origem japonesa, de dobrar papel e criar formas diversas como um peixe ou uma caravela e porque não uma estrela?  
**Contactos e inscrições:** Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos, tel. 918 748 695, 218 885 381

**Mochilas a caminho da escola 27 | Sábado | 15h00**

**Mar Energético, Oeiras**  
Um workshop prático de fisioterapia.  
**Contactos e inscrições:** Mar Energético, Rua José Diogo da Silva, 7, r/c esq. Oeiras, tel. 210 051 098, info@mar-energetico.pt

**Centro de Dança de Oeiras**

Inscrições para o próximo ano lectivo com dança criativa (crianças), hip hop, dança clássica (ballet), dança oriental (dança do ventre), dança contemporânea, danças de salão e ritmos latinos, flamenco e sevillhanas, técnica de alongamento (pilates) e bharata natyam (dança clássica indiana). Pode-se experimentar qualquer das aulas mediante marcação. Espaço para ensaios e criação coreográfica e acesso à biblioteca e arquivo.  
**Contactos:** Centro de Dança de Oeiras, Palácio Ribamar (debaixo da Biblioteca Municipal de Algés), Rua João Chagas, 3 r/c - Algés, tel. 214 117 969, 968 030 222, cdoeiras@gmail.com, cdoeiras@clix.pt, www.cdo.com.pt

**Estúdio de Dança da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide**

Inscrições abertas para o ano lectivo 2008/2009 - dança clássica (crianças e adultos), dança contemporânea, dança criativa, hip hop, sevillhanas, flamenco, salsa, tango argentino e teatro.  
**Contactos:** Largo Frederico de Freitas, 16D, Carnaxide (junto ao Hospital de Santa Cruz), tel. 917 369 834, suzana\_nunes@netcabo.pt, http://estudiodancacarnaxide.blogspot.com



**Verão no Parque**  
**Onde tu és um espectáculo!**  
**Até 07**

**Parque Urbano da Quinta do Salles de Outurela, Carnaxide**

A 3.ª edição do Verão no Parque, que resulta de uma parceria entre o Núcleo de Intervenção Social de Outurela (Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude), da CMO e a Companhia de Actores tem como objectivo a integração social através da Arte. Durante uma semana, é proporcionado um leque variado de actividades e apresentações, todas gratuitas. Workshops, concursos, espectáculos de música e dança de grupos profissionais, e de novos talentos da comunidade. Em 2008, Ano Europeu do Diálogo Intercultural, o Verão no Parque assume uma maior responsabilidade e um novo formato ao promover de forma mais consciente a interculturalidade, presente nas diferenças entre todos os participantes, desde alunos a artistas.  
**Contactos:** Núcleo de Intervenção Social de Outurela, tel. 214 160 905 e Companhia de Actores, tel. 214 170 378, www.companhiadeactores.com, http://veraonoparque.blogspot.com

**Bailarico no Amélia**

**14 | Domingo | 18h00**

**Teatro Municipal**

**Amélia Rey Colaço, Algés**

Venha dançar ao som de Moraes Moreno. Bilhetes 5€ com desconto para maiores de 65 anos

**Contactos:**

tel. 214 170 378, 914 704 876, www.companhiadeactores.com

**Baile “Anos Dourados”**

**14 e 28 | Domingos**

**15h00 às 19h00**

**Bombeiros Voluntários de Oeiras, Salão Nobre**

Revive-se a tradição dos bailes dos anos 60, com música ao vivo, todos os segundos e quartos domingos de cada mês, numa iniciativa com o apoio da Universidade Sénior de Oeiras.  
Preço: 2,5€

**O Energy Bus**

**vai chegar a Oeiras!**

**20 e 21 | Sábado e Domingo**

**10h00 às 19h00**

**Parqueado no Jardim**

**Almirante Gago Coutinho, junto ao McDonald’s de Santo Amaro de Oeiras**

A Câmara Municipal de Oeiras e a OEINERGE vão colaborar com a Terra Systemics no evento Energy Bus.

O Energy Bus é um autocarro temático que tem vindo a percorrer o País e que pretende promover, até final de 2008, o Uso Racional de Energia. Este Autocarro inclui informação relacionada com a utilização de energias renováveis e com a adopção de boas práticas para uma utilização inteligente da energia, e iniciativas para os mais jovens sensibilizando-os para a eficiência e poupança energética.

**3, 2, 1 - três ensaios... dois dias de gravação... um concerto**



**Centro de Experimentação Artística, Fábrica da Pólvora de Barcarena**

O projecto 3, 2, 1 surge para promover a produção musical nacional, permitindo que novas bandas, sem material gravado e com pelo menos um elemento residente em Oeiras, sejam seleccionadas pelo Centro de Experimentação Artística do Clube Português de Artes e Ideias. As bandas vencedoras poderão usufruir das instalações e do equipamento técnico do CEA, para ensaiar, gravar dois temas originais e dar um concerto ao vivo.

**Contactos e inscrições:**

Centro de Experimentação Artística, tel. 962 335 855, pera.fernando@gmail.com, http://www.artesindeias.com

**“Felicidade? Autonomia e responsabilidade e pozinhos de perlím-pim-pim...”**

**27 | Sábado | 10h30 às 13h00**

**Auditório da Biblioteca**

**Municipal de Oeiras**

Esta sessão, dirigida a pais, educadores, outros agentes educativos e a todos os que se interessem pelo processo educativo, será dinamizada pela psicóloga Maria Helena Marujo.

**Contactos e inscrições:**

CMO, tel. 214 408 550/89, accao.social@cm-oeiras.pt

**Oeiras MOD’ART 08**

**27 | Sábado | 21h30**

**Jardins do Palácio do Marquês de Pombal, Oeiras**

Trata-se de um evento que inclui diversas vertentes, tais como moda, cultura, turismo, desporto e causa social.

Para além das caras que o público tão bem conhece, este evento irá incluir ainda jovens manequins, entre os quais se encontram jovens portadores de deficiência, que desfilarão lado a lado com grandes nomes da moda e da vida pública, onde demonstrarão que as suas capacidades de inserção podem estar ao nível de qualquer pessoa, bastando, para isso, que a sociedade lhes dê as oportunidades merecidas. Este desfile, promovido pela C.M. Oeiras e com a produção da Adereço, conta com participação das lojas de comércio tradicional de Oeiras e ainda de Zeca Azevedo Cabeleireiros, que nos presenteará com um fantástico show de cabelos em passerelle. A apresentação ficará a cargo de José Figueiras. Entrada livre.

**Saúde na Praia**

**01 a 05 e 15 a 19 | 10h00 às 16h00**

**Praia Santo Amaro de Oeiras**

**08 a 12 | 10h00 às 16h00**

**Praia de Paço de Arcos**

**22 a 26 | 10h00 às 16h00**

**Praia da Torre**

Este projecto visa promover estilos de vida saudáveis na época balnear, através de uma unidade móvel onde são realizados rastreios cardiovasculares, de obesidade, do cancro na próstata, de memória e de higiene oral, sessões lúdico-pedagógicas acerca dos cuidados a ter com o sol e alimentação saudável e esclarecimentos de saúde a toda a população.

**Contactos:**

CMO, tel. 214 404 874

**Banco Local de Voluntariado de Oeiras**

A partir dos 18 anos, trabalho voluntário em Instituições e Entidades do Concelho de Oeiras de diversas áreas de intervenção.

Inscrições nos seguintes locais:

Centro de Juventude de Oeiras (Alameda Conde de Oeiras, Oeiras) – de segunda-feira a sábado, das 9h00 às 22h00  
Espaço Jovem de Carnaxide (Av. de Portugal, nº 76 B, Carnaxide) – de segunda a sexta-feira, das 11h00 às 17h00  
Espaço Jovem de Algés (Rua de Olivença, loja 11, Algés) – segunda-feira e sábado, das 14h às 20h; de terça a sexta-feira, das 10h00 às 21h00  
www.cm-oeiras.pt

**Contactos:**

tel. 214 408 589, 214 404 874, 214 420 463, bvoltariado@cm-oeiras.pt

**Voluntários “Corrida do Tejo”**



**01 a 30**

É já no próximo dia 19 de Outubro a realização de mais uma edição da Corrida do Tejo. Se estiver interessado em colaborar nesta iniciativa e fazer parte do sucesso da mesma, poderá inscrever-se, na Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude, sita no Edifício Atrium (junto ao Oeiras Parque). Não fique fora da 28ª edição da Corrida do Tejo. A sua ajuda é fundamental para o sucesso da prova.

**Contactos e inscrições:**

CMO, tel. 214 408 589, bvoltariado@cm-oeiras.pt

**I Feira Social**

**em Paço de Arcos**

**26, 27 e 28 | Sexta, sábado e domingo**

**Jardim Municipal de Paço de Arcos**

Durante o último fim-de-semana de Setembro, a Comissão Social da Junta de Freguesia de Paço de Arcos levará a cabo uma série de iniciativas que visam abordar a temática «Envolvimento Social» de forma a divulgar os projectos de intervenção comunitária que as instituições locais têm desenvolvido nesta freguesia. Durante o fim-de-semana, um leque vasto do iniciativas prometem dinamizar o jardim municipal, nomeadamente, mesas redondas subordinadas ao tema com convidados distintos, fados, danças sevilhanas, actividades físicas e rastreios, entre outros.

**Contactos:**

tel. 214 437 793, www.jf-pacodearcos.pt, www.in-oeiras.blogspot.com

**Bolsas de investigação Optimus Alive!08 Oeiras - IGC**

Uma parceria entre a Everything is New e o Instituto Gulbenkian de Ciência vai permitir atribuir duas bolsas de investigação na área da biodiversidade, genética e evolução, apoiando dois projectos de investigação para recém-licenciados, cada um com a duração de doze meses, a desenvolver no Instituto Gulbenkian de Ciência e numa instituição estrangeira. As candidaturas decorrem até 20 de Setembro, prevendo-se que as bolsas entrem em funcionamento a partir de 15 de Outubro.

**Contactos:**

Instituto Gulbenkian de Ciência (Maria João Leão), tel. 214 464 677, colabore@igc.gulbenkian.pt, www.igc.gulbenkian.pt

**CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS**

Largo Marquês de Pombal, Oeiras | tel. 214 408 300  
Lat 38°41'34.44"N  
Lon 9°18'52.54'O

**REUNIÕES DE CÂMARA PÚBLICA 24 SETEMBRO****JUNTAS DE FREGUESIA**

**ALGÉS** tel. 214 118 380  
www.jf-alges.pt  
**BARCARENA** tel. 214 226 980  
www.jf-barcarena.pt  
**CARNAXIDE** tel. 214 173 090  
www.jf-carnaxide.pt  
**CAXIAS** tel. 214 414 932  
www.jf-caxias.pt  
**CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO** tel. 214 153 660 |  
www.jf-cruzquebrada-dafundo.pt  
**LINDA-A-VELHA**  
tel. 214 141 895  
linda-a-velha.freguesias.pt  
**PAÇO DE ARCOS**  
tel. 214 437 793  
www.jf-pacodearcos.pt  
**PORTO SALVO**  
tel. 214 213 672  
www.jf-portosalvo.pt  
**OEIRAS/S. JULIÃO DA BARRA** Tel. 214 416 464  
www.jf-oeiras.pt  
**QUEIJAS** tel. 214 174 833  
www.jf-queijas.pt

**EQUIPAMENTOS CULTURAIS**

**AQUÁRIO VASCO DA GAMA**  
Rua Direita, Dafundo  
tel. 214 196 337  
**AUDITÓRIO MUNICIPAL EUNICE MUÑOZ**  
Rua Mestre de Avis | Oeiras  
tel. 214 408 411  
**AUDITÓRIO MUNICIPAL LOURDES NORBERTO**  
Largo da Pirâmide, 3N  
Linda-a-Velha  
tel. 214 141 739  
**AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO**  
Rua 25 de Abril, lote 5  
Carnaxide | tel. 214 170 109  
**BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS**  
Palácio Ribamar, Alameda  
Hermano Patrone

Segunda e sábado (12 e 26 Julho | 9 e 23 Agosto) |  
10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00  
tel. 214 118 970  
geral.bma@cm-oeiras.pt  
**BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CARNAXIDE**  
Rua Cesário Verde,  
Edifício Centro Cívico  
Segunda e sábado (5 e 19 Julho | 2 e 16 Agosto) |  
10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00  
tel. 214 170 165  
geral.bmcl@cm-oeiras.pt  
**BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS**

Av. Francisco Sá Carneiro, 17, Urb. Moinho das Antas  
Segunda a sexta | 10h00 às 18h00  
Sábados | 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00  
(5 e 19 Julho | 2 e 16 Agosto)  
tel. 214 406 340  
geral.bmo@cm-oeiras.pt  
**EXPOSIÇÃO MONOGRÁFICA DO POVOADO PRÉ-HISTÓRICO DE LECEIA**  
Fáb. da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas  
**FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA**  
Estrada das Fontainhas  
tel. 214 391 128/30  
**FEITORIA DO COLÉGIO MILITAR**  
Av. Marginal, Oeiras  
tel. 214 430 580 [L.G.M. Verney | tel. 214 408 391]  
**GALERIA DE ARTE FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL**  
Palácio dos Aciprestes,  
Av. Tomás Ribeiro, 18  
Linda-a-Velha -  
tel. 214 158 160  
**GALERIA MUNICIPAL LAGAR DE AZEITE**  
Palácio dos Marqueses de Pombal, Rua do Aqueduto,  
Oeiras | tel. 214 408 367  
**GALERIA MUNICIPAL PALÁCIO RIBAMAR**  
Alameda Hermano Patrone,  
Algés | tel. 214 408 583

**LIVRARIA-GALERIA MUNICIPAL VERNEY**  
Rua Cândido dos Reis, 90  
Oeiras | Tel. 214 408 391  
**MUSEU DA PÓLVORA NEGRA**  
Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas  
tel. 214 381 400,  
museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt  
**TEATRO MUNICIPAL AMÉLIA REY COLAÇO**  
Rua Eduardo Augusto Pedroso, 16 A | Algés | tel. 214 113 670

**CASA DAS CULTURAS**

Espaço informático de acesso gratuito e zona de documentação e leitura, com workshops, exposições, mostras e eventos.  
Terça a sábado | 14h00 às 20h00  
Rua Peixinho Júnior, 16 e 16A - Bairro J. Pimenta, Paço de Arcos, tel. 210 962 520

**NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO**

Informação disponível sobre o concelho de Oeiras  
Legislação nacional antiga  
Dias úteis das 14h00 às 19h00  
Rua Dórdio Gomes, 2 Oeiras  
tel. 214 408 288 / 214 406 670

**ESPAÇOS JUVENIS CENTRO DE JUVENTUDE DE OEIRAS**

Segunda a sexta | 9h00 às 22h00  
Sábados | 10h00 às 20h00  
Domingos e feriados | 10h00 às 18h00  
Rua Monsenhor Ferreira de Melo, Oeiras  
tel. 214 467 570,  
gaj@cm-oeiras.pt  
#Chat de Oeiras, Associação Coração Amarelo, campo de jogos, dois espaços para exposições, duas paredes de escalada, espaço internet de Oeiras, mesa de matraquilhos, sala de

formação CDTI Oeiras, sala multiusos, SIM-PD de Oeiras, skate parque e UNIVA.  
**CLUBE DE JOVENS DE OUTURELA/PORTELA**  
Rua João Maria Porto, 6, 6A - Carnaxide | Tel. 214 172 497  
**ESPAÇO JOVEM DE CARNAXIDE**  
Segunda a sexta | 11h00 às 17h00  
Av. de Portugal, 76B, Carnaxide  
tel. 214 187 019,  
ejc\_gaj@cm-oeiras.pt  
**ESPAÇO JOVEM DE ALGÉS**  
Rua de Olivença, loja 11  
Algés | tel. 214 115 131  
eja\_gaj@cm-oeiras.pt  
**ESPAÇO JOVEM DO MOINHO DAS ROLAS**  
Rua Abel Fontoura da Costa, 9 Porto Salvo | tel. 214 239 212  
**ESPAÇO JOVEM DE QUELUZ DE BAIXO**  
Estrada Consiglieri Pedroso, Edifício da Antiga Escola Primária | Barcarena  
tel. 214 352 617  
**UNIVA E CLUBE DE EMPREGO**  
A UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Activa) e o clube de Emprego são estruturas que prestam apoio a pessoas fazendo o atendimento e encaminhamento dos candidatos, dando informações sobre o mercado de trabalho, programas de emprego e acções de formação profissional.  
Atendimento gratuito sujeito a marcação.  
**Contactos:**  
e-mail. univa@cm-oeiras.pt  
**ORIENTAÇÃO VOCACIONAL**  
para quem está a estudar e tem dúvidas sobre o seu futuro escolar e profissional. possibilidade de efectuar testes psicotécnicos gratuitos. Atendimento sujeito a marcação.

**Contactos:**  
tel. 214 467 577

**ESPAÇOS INTERNET**

Centro Comunitário Alto da Loba | tel. 214 419 257  
espint.parcos@cm-oeiras.pt  
Centro de Juventude de Oeiras | tel. 214 467 570  
espint.oeiras@cm-oeiras.pt

**# CHAT - GABINETE DE ATENDIMENTO A JOVENS**

**# Chat – Gabinete de Atendimento a Jovens**  
Um espaço onde jovens dos 12 aos 24 anos podem procurar apoio, expressar as suas ideias, sentimentos, medos ou esclarecer dúvidas sobre a sua saúde. A equipa técnica garante apoio gratuito confidencial e imediato.  
**Chat de Oeiras**

Centro de Juventude de Oeiras, Alameda Conde de Oeiras  
tel. 214 467 570/8  
Segundas, Quartas e Sextas: 14h às 17h  
**Chat de Carnaxide**  
Centro de Saúde de Carnaxide, Praceta Teixeira de Pascoais, n.º 6, 3º Dto.  
tel. 214 170 700/214 171 441/214 170 628  
(Enf.ª Dora Gomes)  
Atendimento médico  
Quintas: 9h30 às 12h30  
Atendimento psicológico  
Segundas: 10h às 13h  
Terças e Sextas:  
14h às 17h

**SIM-PD SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E MEDIAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

Terças e quintas | 14h30 às 17h30  
Centro da Juventude de Oeiras  
Este serviço presta informações sobre direitos, benefícios e recursos existentes na área da deficiência e reabilitação a esses cidadãos e suas

famílias, bem como aos organismos que se deparam com situações neste âmbito.  
**Contactos:** tel. 214 467 570

**LOJA DE INFORMAÇÃO CMO**

C. Comercial Oeiras Parque, lj. 1146 | Tel. 214 430 799

**POSTOS DE ATENDIMENTO CARNAXIDE**

Rua Cesário Verde, Centro Cívico | tel./fax 214 180 433  
**LINDA-A-VELHA**  
Largo do Mercado, 7  
tel./fax 214 141 151

**POSTO DE TURISMO DE OEIRAS**

Jardins Palácio Marquês de Pombal  
Largo Marquês de Pombal  
tel. 214 408 781,  
turismo.oeiras@cm-oeiras.pt

**COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE OEIRAS**

| tel. 214 416 404

**GABINETE DE PROTECÇÃO CIVIL**

tel. 214 241 400  
Rua Visconde Moreira de Rey, 37 | Linda-a-Pastora

**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE OEIRAS E AMADORA**

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19 | Oeiras  
tel. 214 400 600

**BOMBEIROS**

**ALGÉS** | Tel. 214 103 042 / 67  
**BARCARENA** | Tel. 214 213 900  
**CARNAXIDE**  
tel. 214 181 243/ 214 180 832  
**DAFUNDO**  
tel. 214 199 914/ 6 084  
**LINDA-A-PASTORA**  
tel. 214 171 286 / 0 486  
**OEIRAS** Tel. 214 409 600  
**PAÇO DE ARCOS**  
tel. 214 409 670

**POLÍCIA MUNICIPAL**

Av. do Forte, 4 e 4A  
Carnaxide | tel. 214 228 900

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**

**CARNAXIDE** | tel. 214 173 081  
**CAXIAS** | tel. 214 416 296  
**MIRAFLORES** | tel. 214 102 570

**OEIRAS** Estação CP  
tel. 214 410 510  
**OEIRAS** Rua da Figueirinha  
tel. 214 540 230  
**OEIRAS** Rua Cândido dos Reis  
tel. 214 430 133

**TÁXIS**

**OEIRAS** Multitáxis CRL  
tel. 214 155 310  
**OEIRAS** Rádio Táxis Alto da Barra  
| tel. 214 239 600  
**PAÇO DE ARCOS** Pedrosa e Rebelo  
| tel. 214 432 221/88  
**PORTO SALVO** Táxis Porto Salvo  
| tel. 214 213 113  
**TERCENA** Arove - Táxis Alentejanos  
| tel. 214 379 023

**CLAII'S – CENTROS LOCAIS DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES**

**CLAII'S – CENTROS LOCAIS DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES**

Estes Centros pretendem facilitar uma “Integração de Proximidade” dos imigrantes, através de uma dinâmica de intervenção local, com base na cooperação entre os municípios e o Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas.

**CLAII NAVEGADORES**

Alameda Jorge Álvares, 4  
Bairro dos Navegadores –  
Porto Salvo  
tel. 214 216 437  
clai.talaide@cm-oeiras.pt  
**CLAII PAÇO DE ARCOS**  
Centro Comunitário do Alto da Loba

Rua Instituto Conde de Agrolongo, 39, Paço de Arcos  
tel. 214 420 463  
clai@parcos@cm-oeiras.pt

**CLAII CARNAXIDE**

Junta de Freguesia de Carnaxide  
Rua Cesário Verde, Centro Cívico, Carnaxide  
tel. 214 176 572  
geral@jf-carnaxide.pt

**CENTROS DE SAÚDE**

**CARNAXIDE** | tel. 214 170 700  
[www.cscarnaxide.min-saude.pt]

Ext. Algés | tel. 213 014 322  
Ext. Dafundo | tel. 214 112 155

Ext. Linda-a-Velha  
tel. 214 153 920

**OEIRAS** | tel. 214 400 100/1  
Ext. Barcarena | tel. 214 216 929

Ext. Paço de Arcos  
tel. 214 434 444]

**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**

**Serviços permanentes**

Desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 9h00 do dia seguinte  
**Serviço de reforço**  
Desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 22h00 do mesmo dia

**ALGÉS**

(Serviços permanentes)

**BRANCO**

**2,8,14,20,26**

Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 | tel. 214 112 081

**COMBATENTES**

**1,7,13,19,25**

Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 | tel. 214 104 953

**DIAS & SARAIVA, LDA.**

**4,10,16,22,28**

Rua Major Afonso Pala, 19  
tel. 214 114 487

**MIRAFLORES**

**3,9,15,21,27**

Rua Dr. António Granjo, 2B  
tel. 214 101 161

**MIRAMAR**

**6,12,18,24,30**

Rua Ernesto Silva, 83  
tel. 214 112 048

**NIFO**

**5,11,17,23,29**

Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 | tel. 214 112 070

(Serviço de reforço)

**RAPOSO**

**1 – 5, 22 – 26**

**AGO – 10-14**

Av. das Túlipas, 14, lj. A,  
Miraflores | tel. 214 101 486

**BARCARENA**

(Serviço de reforço)

**SÍLVIA**

**1 – 5, 22 – 26**

Rua Henrique Santana, 27 B, Quinta do Sobreiro  
tel. 214 227 012

**CARNAXIDE**

**CENTRAL DE CARNAXIDE**

**3,9,22,28**

Av. Portugal, 16B  
tel. 214 184 913

**MARIA**

**5,11,17,23**

Praceta António Boto, lt. 11  
A tel. 214 186 605

**MOTA CAPITÃO**

**1,7,13,19,25**

Av. Edmundo I. Bastos, 19  
Dc, Alto de Barrinhos  
tel. 214 189 799

**FARMÁCIA ALEGRO**

**DE 2ª A SÁBADO DAS**

**9.30H ÀS 23.00H**

Centro Comercial Alegro,  
loja 072

Av. dos Cavaleiros, Carnaxide  
tel. 214 159 887/98

**CAXIAS**

(Serviços de reforços)

**NOVA**

**8 – 11, 22 – 26**

Rua Bernardino Ribeiro, 1A  
tel. 214 432 839

**DE LAVEIRAS**

**1 - 5, 14 – 19, 29,30**

Rua de Milão, 3 - Bairro da Pedreira Italiana  
tel. 214 544 510

**CRUZ QUEBRADA/ DAFUNDO**

(Serviços de reforços)

**SANTA SOFIA**

**14 - 19**

Rua Bento de Jesus Caraça, 5A, Cruz Quebrada  
tel. 214 198 341

**LINDA-A-VELHA**

(Serviços permanentes)

**LEALDADE**

**8,14,20,26**

Rua Marcelino Mesquita, 11 –lj.1,  
Alto St.ª Catarina

tel. 214 209 512

**MARTA**

**2,15,21,27**

Av. 25 de Abril, 27  
tel. 214 158 030

**MELO ALMEIDA**

**4,10,16,29**

Rua Diogo Couto, 15 C, R/C  
tel. 214 191 697

**PINTO**

**6,12,18,24,30**

Rua Antero de Quental, 9  
tel. 214 190 610

**OEIRAS**

**ALCÂNTARA GUERREIRO**

**JUL – 5,18,31**

**AGO – 13,26**

Rua Carlos Lacerda 5, loja G  
tel. 214 430 691

**ALTO DA BARRA**

**4,17,30**

Av. D. João I, Edifício Varandas, Bloco B1, lj. 1  
tel. 214 694 150

**CENTRAL**

**13,26**

Rua Conde Ferreira, 29  
tel. 214 430 058

**GODINHO**

**10,23**

Rua Cândido dos Reis, 68  
tel. 214 430 090

**LEAL**

**11, 24**

Aleixo, 86A  
tel. 214 578 737

**MOURÃO VAZ**

**3,16,29**

Av. de Moçambique, 12A  
tel. 214 406 370

**OEIRAS**

**6,19**

Largo Henrique Paiva Couceiro, 3 R/C  
tel. 214 412 482

**RIBEIRO**

**2,28**

Rua Dr. Flávio Resende, 10,  
Quinta do Marquês  
tel. 214 566 066

**SACOR**

**8,21**

Rua Quinta das Palmeiras,  
74/74 A | tel. 214 569 470/1

**PAÇO DE ARCOS**

(Serviços permanentes)

**DIAS**

**9**

Rua Alfredo Lopes Vilaverde,  
15, R/c, lj. 2 | tel. 214 469 980

**SEIXAS MARTINS**

**1,14,27**

Av. Patrão Joaquim Lopes, 4  
tel. 214 432 039

**PARGANA**

**12,25**

Av. Eng. Boneville Franco, 6G  
tel. 214 435 147

**TRINDADE BRÁS**

**7,20**

Rua Costa Pinto, 186  
tel. 214 432 034

**VÉRITAS**

**5,18**

Oeiras Parque, lj. 1007  
tel. 214 409 841

**PORTO SALVO**

(Serviços de reforços)

**FERREIRA BASTOS**

**1 – 5, 14 – 19, 29,30**

Rua Firmino Rebelo, 8B  
tel. 214 213 015

**VARELA BAIÃO**

**8 – 11, 22 – 26**

Rua do Comércio, 7  
tel. 214 239 107/8

**QUELUZ-DE-BAIXO**

(Serviço de reforço)

**ALBERGARIA**

**8 – 11, 29, 30**

Rua Guerra Junqueiro,  
lt. 11, lj. A | tel. 214 356 487

**QUEIJAS**

(Serviços de reforços)

**CENTRAL DE QUEIJAS**

**8-13, 22 – 28**

Rua Júlio Dantas,  
lote 1 – lj. AB

tel. 214 162 081

**COSTA PINTO**

**1-7, 14 – 21,29,30**

Rua João XXI, 9 C  
tel. 214 170 170

**TERCENA**

(Serviço de reforço)

**TERCENA**

**14 – 19**

Av. de Santo António, 50/52  
tel. 214 304 235

**FARMA 24**

tel. 808 262 728  
ou 917 799 566, 934 455 887,  
962 994 090. Entrega domiciliária de medicamentos e outros produtos de farmácia, 24 horas por dia, todos os dias da semana. preço do serviço: 5€

**SAÚDE 24**

O novo Saúde 24 incorpora os serviços de atendimento Saúde 24 pediatria, conhecido por “Dói, Dói? Trim, Trim!” e a linha de Saúde pública, encontrando-se acessível 24 horas por dia a todos os beneficiários do SNS.  
tel. 808 242 424 (custo de chamada local),  
fax. 210 126 946,  
www.saude24.pt

## Paula Rego em exposição no CAMB

Centro de Arte Manuel de Brito Palácio Anjos, Algés  
| 04 de Outubro a 18 de Janeiro



Paula Rego, Lela Playing with Gremlin, 1985, acrílico sobre papel colado sobre tela, 220x200 cm

A marcar com força a reentré cultural, o CAMB apresentará uma exposição de Paula Rego, uma das artistas portuguesas mais importantes da contemporaneidade das artes plásticas portuguesas. Constituinte do trabalho desta artista um dos núcleos mais representativos da Coleção Manuel de Brito, quer pela importância das obras quer pelo número de obras que o integram, serão apresentados trabalhos desde os finais dos anos 50 à actualidade. A importância destes trabalhos no conjunto da obra de

Paula Rego, a sua diversidade, quer ao nível das temáticas, suportes e técnicas, permitirá através de uma apresentação cronológica a possibilidade de uma leitura e de um estudo da evolução do trabalho da artista no decorrer deste período.

Convidamo-lo assim a espreitar a complexidade do universo da Paula Rego numa mostra que esperamos vicié o seu olhar.

**Contactos:** CAMB, tel. 214 111 400, camb@cm-oeiras.pt

**Director:** Isaltino Morais | **Direcção Executiva:** Elisabete Brigadeiro

**Editores:** Carla Rocha | Carlos Filipe Maia

**Colaboradores:** Ana Mafalda Jorge de Campos | Ana Paula Jardim | Carla Margarida Santos | Célia Garrett Florêncio | Cristina Maria Amaro | Eduardo Cabral Botelho | Fernanda Marta Marques | Ivone Raquel Afonso | Leonel Augusto Garcia | Lisete Eugénia Carrondo | Rodrigo Amado Inocêncio.

**Fotografia:** Carlos Santos | Carmo Montanha

**Execução:** Gabinete de Comunicação | **Paginação:** Costa Valença, Lda. **Impressão:** Sogapal

**Tiragem:** 25.000 exemplares | **Registo:** ISSN 0873-6928 | **Depósito legal:** 108560/97 | **Distribuição:** gratuita

**Contactos:** Largo Marquês de Pombal, 2784-501 Oeiras | Tel. 214 408 749 | Fax 214 408 730

e-mails: elisabete.brigadeiro@cm-oeiras.pt | crocha@cm-oeiras.pt | 30dias@cm-oeiras.pt

# JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO 2008 NO PATRIMÓNIO ... ACONTECE



Pormenor do Plano de Urbanização da Costa do Sol, 1948.

## PLANO DE URBANIZAÇÃO DA COSTA DO SOL - UMA VISÃO INOVADORA PARA O TERRITÓRIO

27 de Setembro de 2008

Auditório Municipal Maestro César Batalha | Edifício Galerias do Alto da Barra | Oeiras

INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES - [www.cm-oeiras.pt](http://www.cm-oeiras.pt) e 21 440 85 29 / 21 440 85 87





# CORRIDA do TEJO

19 de OUTUBRO 2008 10 KM/OEIRAS  
[www.corridadotejo.com](http://www.corridadotejo.com)

